

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 343

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



ENTRE AGIOTAS

— Sabes, ó Generoso, a Prefeitura suspendeu os pagamentos!...
— Bem bom, bem bom! Como estas noticias fazem bem a alminha da gente !

Rio de Janeiro---Formatura da Guarda Nacional e Exercito, em 15 de Novembro

MANUSCRIPTO PRECIOSO

Um manuscrito precioso e raro é o do Novo Testamento, escripto em grego, e que, ha uns sessenta annos, foi miraculosamente salvo por um individuo natural da Russia, de nome Constantino Tischendorf. Atravessava elle, casualmente o claustro de um convento situado ao pé do Monte Sinai, quando se lhe deparou um cesto de pergaminhos, que iam ser queimados. Parando para examinar por curiosidade alguns, lembrou-se de offerecer algum dinheiro por elles, e tendo sido accepta a offerta, pegou do que restava por queimar e levou-o consigo.

Ao examinar esses pergaminhos, com mais vagar, reconheceu nelles o Novo Testamento inteiro, e ainda parte do Antigo, que fôra salvo do brazeiro.

Voltando á Russia offereceu o Novo Testamento intacto ao Tzar, que o acceptou e mandou guardar como reliquia em S. Petersburgo, onde agora se vê e constitue uma das maiores curiosidades da cidade, muito bem conservado, apesar dos seus 1500 annos.

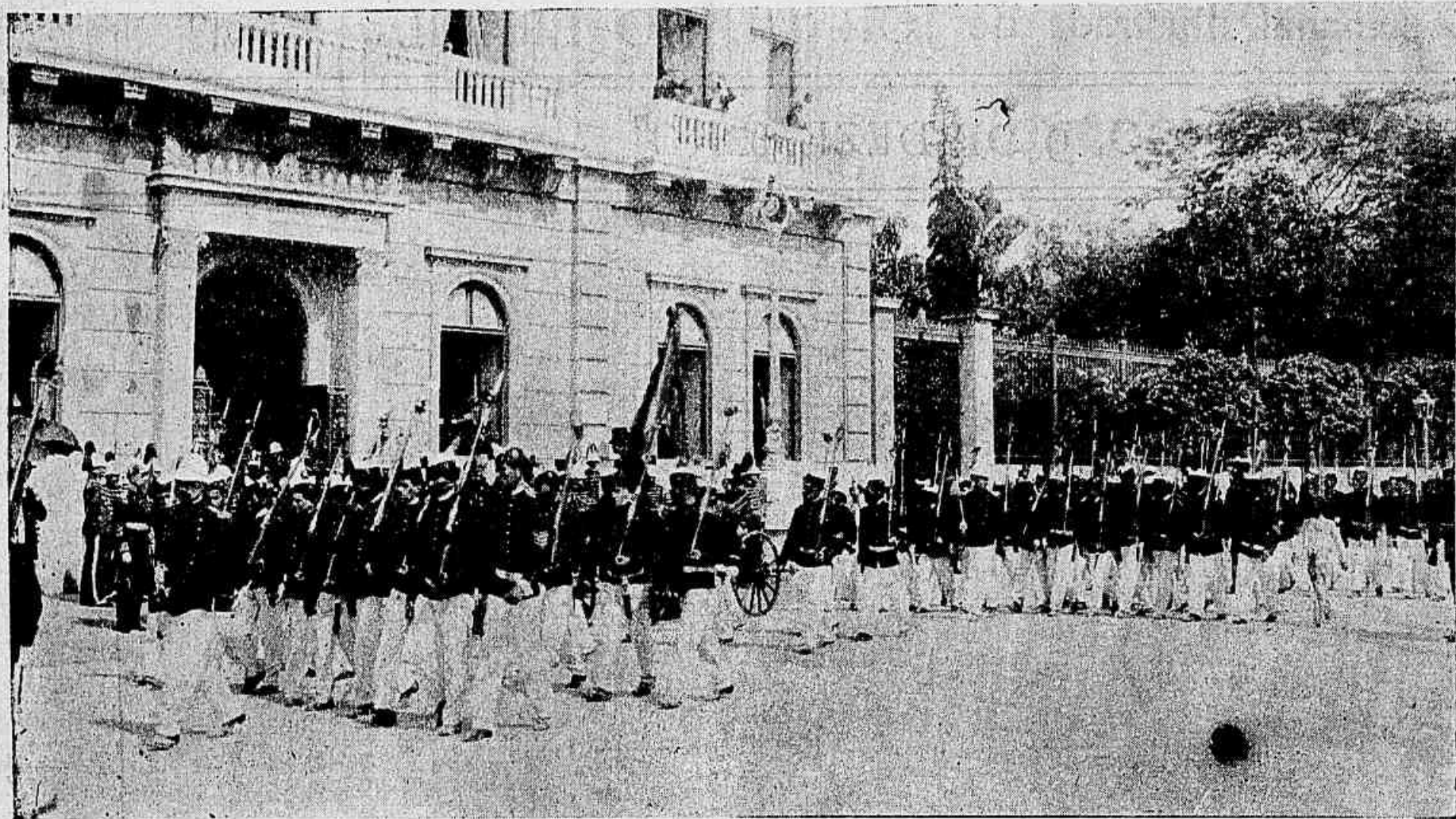
EXCENTRICIDADES AMERICANAS

Acaba de fallecer o gato mais rico do mundo !

Pinkey (é o nome do gato) com a morte de seu dono Mr. Benjamin F. Dilley, commerciante de Wilkesbare (Pennsylvania) herdara o anno passado uma casa avaliada em 40.000 dollars.

De facto, Mr. Dilley legára uma casa a seus dous gatos favoritos e nomeára no seu testamento a Mademoiselle Ada Rush, para tratar d'elles. Desde esse dia os dous gatos viviam felizes na companhia de sua dama de... companhia.

Pinkey acaba de fallecer, segundo informa o *New-York Herald* e o seu companheiro ficou sendo o unico herdeiro



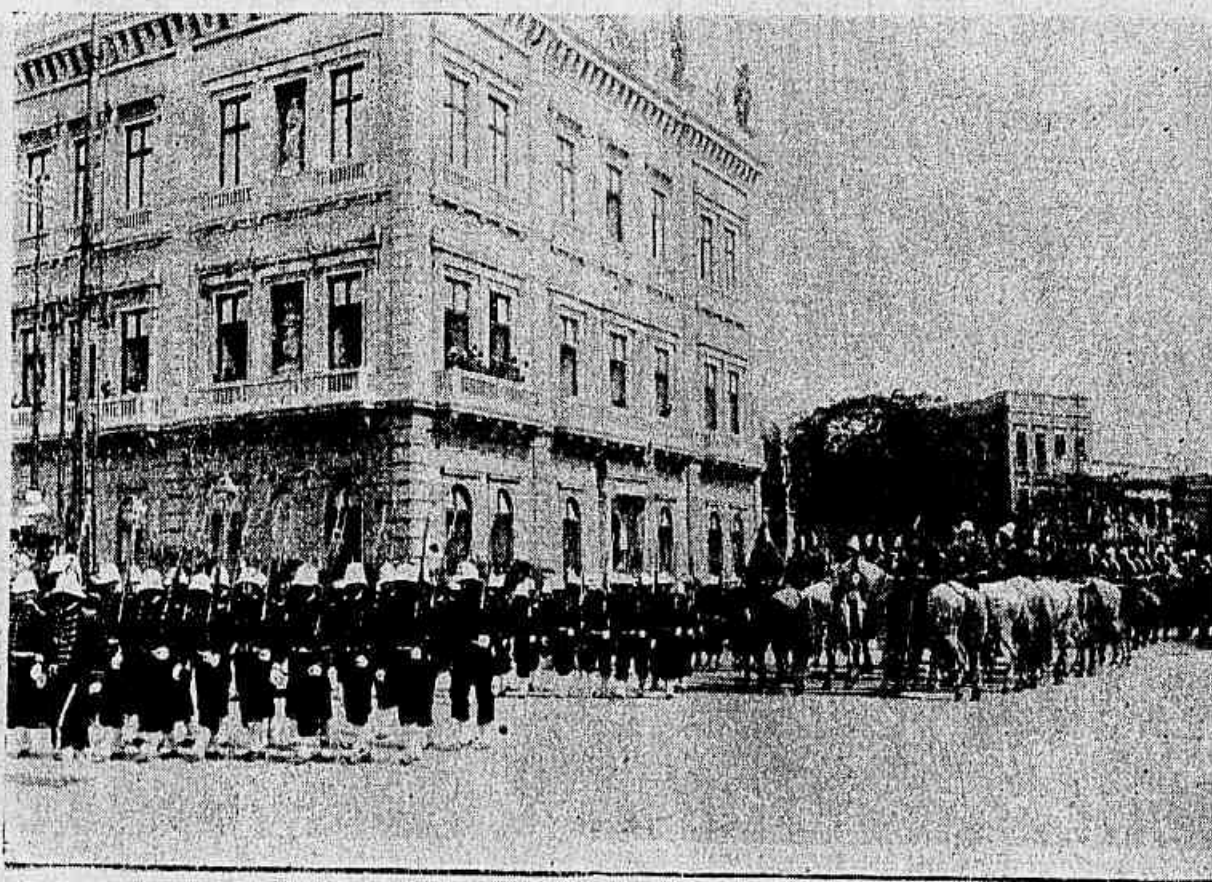
O 3º Batalhão de Infantaria desfilando em continencia ao Sr. Presidente da Republica

GUARDA NACIONAL

Mereceu os mais justos elogios pela disciplina e garbo com que se houve a brigada de infantaria, que para prestar as continencias ao Chefe do Estado, formou no dia 15 de Novembro, sob o commando do Sr. Coronel Barros Sobrinho, e composta dos 3º 7º e 11º batalhões do commando dos Tenentes-Coroneis Ignacio von Doellinger, João Cavalcanti do Rego e Ornellas Bittencourt.

A brigada formou em linha desenvolvida na rua do Passeio, dando a direita á rua Senador Dantas e a frente ao Pavilhão S. Luiz e executou com a maxima correcção e presteza as diversas evoluções militares.

Depois de pequena demora na rua do Passeio, as forças seguiram caminho do Palacio do Cattete, marchando em columnas de pelotões.



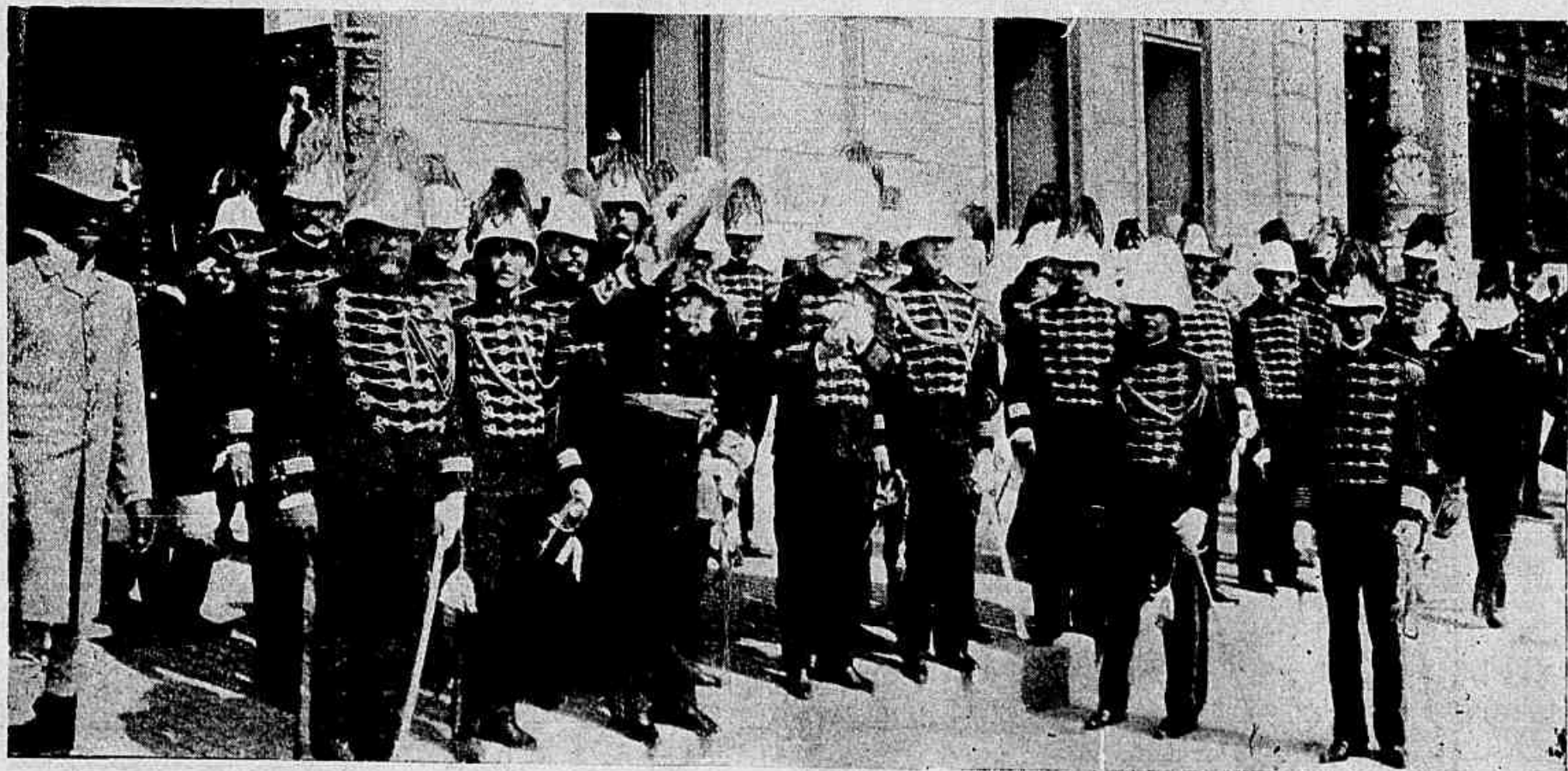
Desfilas das tropas do Exercito em frente ao Palacio

N AVIO MINIATURA

O Rei e a Rainha de Inglaterra acabam de inaugurar um naviosinho, que fizeram construir para seus netos, os filhos do Principe de Galles e que navega nas aguas pacificas do lago Virginia, no parque de Windsor.

O minuscuro navio, armado em brigue, não é um simples brinquedo. E' de dimensões sufficientes para ter uma tripulação de homens e para embarcar uma meia duzia de passageiros. Os jovens principes devem fazer n'elle a sua aprendizagem de marinheiros.

No dia da inauguração, o filho mais velho do Principe de Galles, que terá 12 annos, e o mais novo que conta 10 annos, chegaram a bordo de seu brigue em um bote, cujos remos elles proprios manejavam como velhos lobos do mar, e,



Os Srs. Marechal Commandante Superior e Coronel Chefe do Estado-Maior, em companhia dos Commandantes e officiaes dos diversos corpos da Guarda Nacional

uma vez a bordo, para darem a seus avós uma prova da sua pericia, os dous principes, de mangas arregaçadas, treparam

ao mais alto dos mastros com uma agili-
dade de marujos experimentados, afim
de soltarem as velas.

universal, pois que Pinkey morreu sem
filhos! Era celibatario e vivia muito re-
colhido nos seus aposentos.

Succumbiu de um tumor na garganta e os esforços da sciencia foram infructiferos para salvar a vida ao infeliz gato.

O jornal de onde extrahimos esta noticia termina assim :

um monumento quasi secular, que de tempos a tempos se rejuvenesce com algumas novas disposições legislativas, como aquella que ultimamente se deve á iniciativa do 'Sr. Cruppi, elevando aos dezoito annos a maioridade penal, o que



Vista geral da rua do Cattete

« Derrame o leitor uma lagrima á memoria de Pinkey».

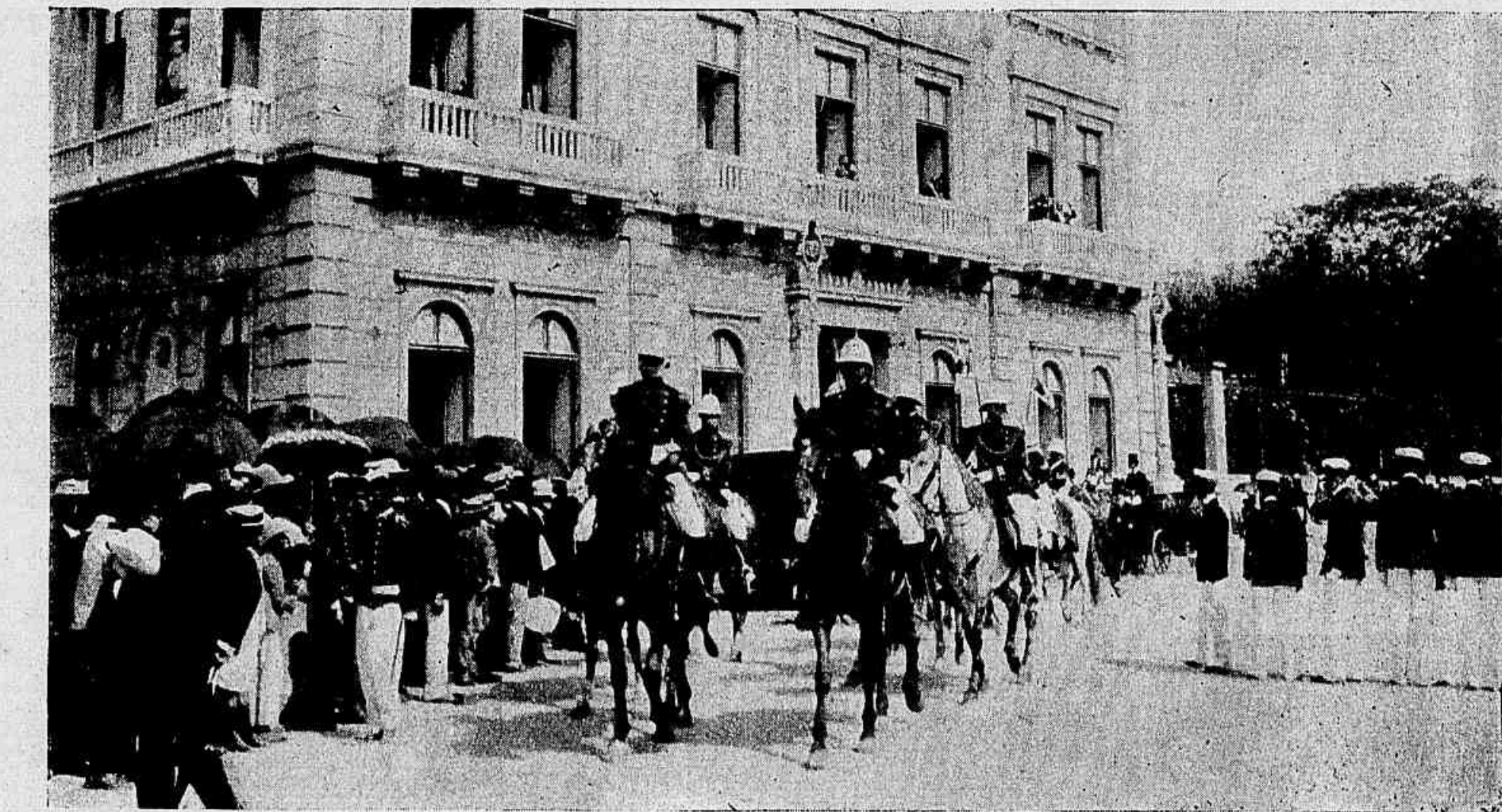
TRIBUNAES DE MENORES

A egualdade perante a lei, proclamada pela declaração dos direitos do homem, póde ser uma verdade quando ella tem por fim nivelar as classes sociaes, mas é uma heresia *vis á vis* á lei penal.

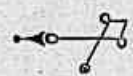
Por exemplo: deve a criança ser submettida ás penalidades normaes, ou devem essas penalidades lhes ser attenuadas?

O Sr. Luiz Albanel, um dos mais distinctos magistrados da França, interrogado a tal respeito, emittiu a seguinte opinião :

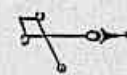
— « O codigo penal da infancia, condensado em quatro ou cinco artigos, é



O Sr. Coronel Barros Sobrinho, Commandante da Brigada de Infantaria e seu Estado-Maior, em frente ao Palacio do Cattete



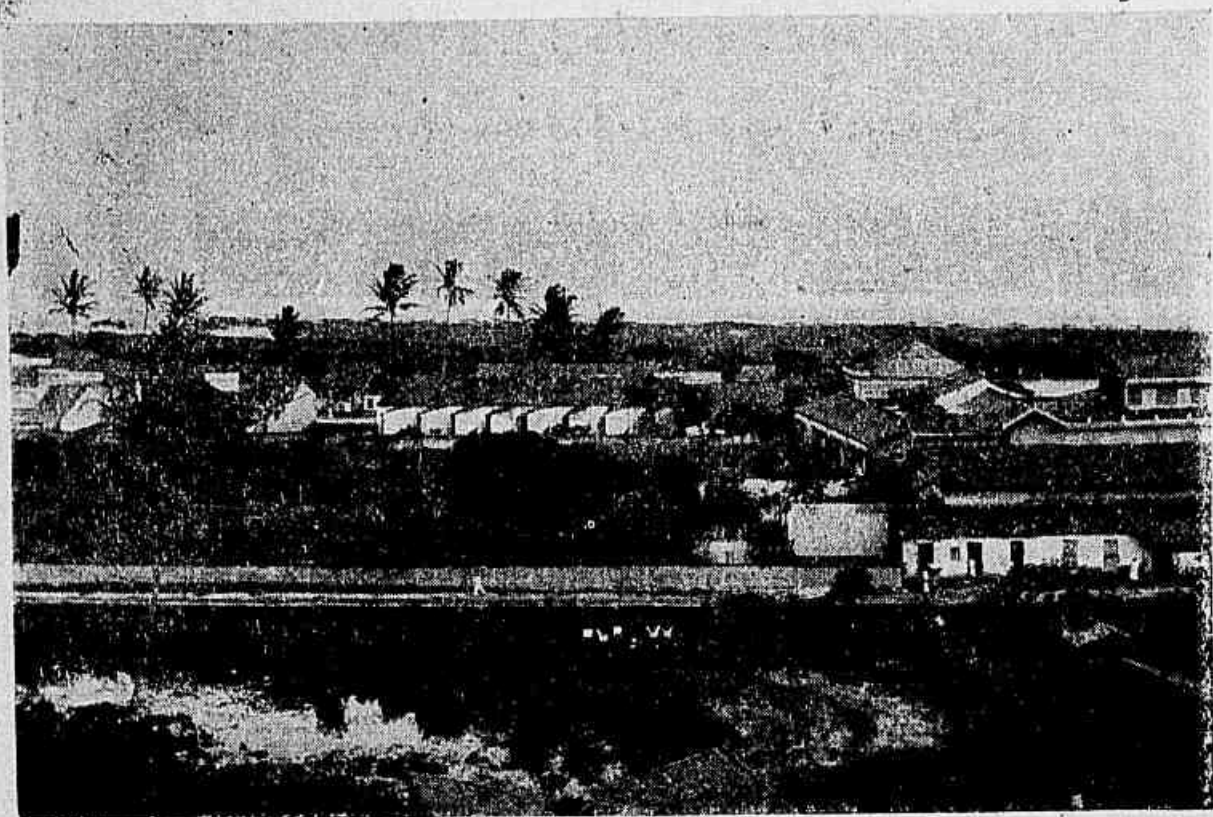
ESTADO DE ALAGOAS



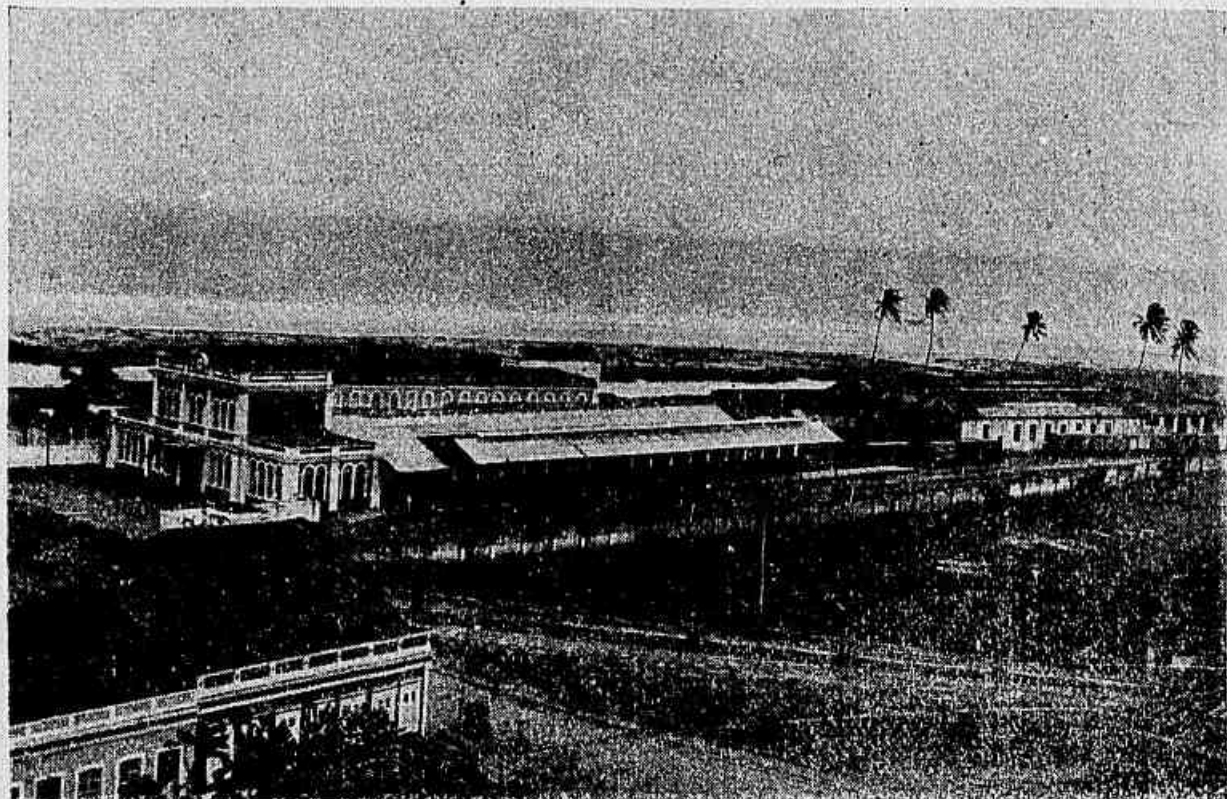
MACEIO' — Interior da mercearia «Porto-Arthur, de propriedade de Heraclydes Malta, na rua de S. José



Matriz da cidade de Maceió



Vista geral da cidade de Maceió



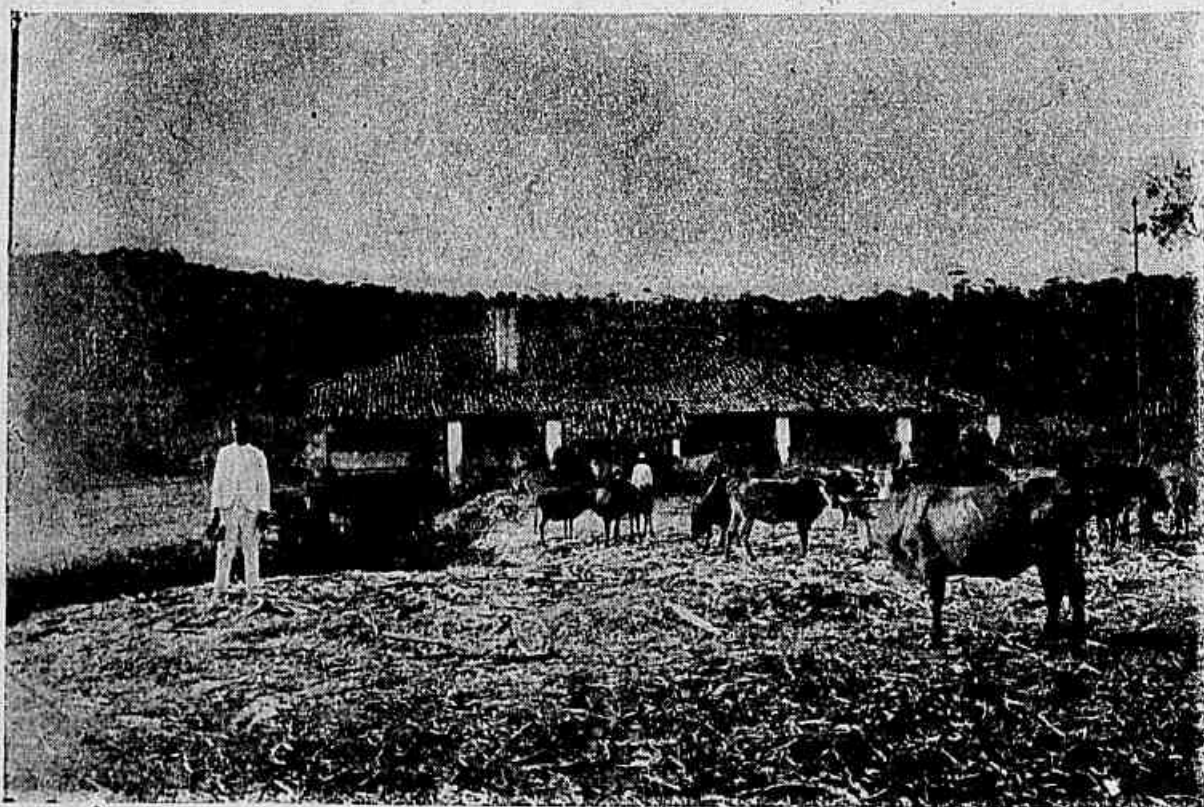
Estação central da Estrada de Ferro de Maceió



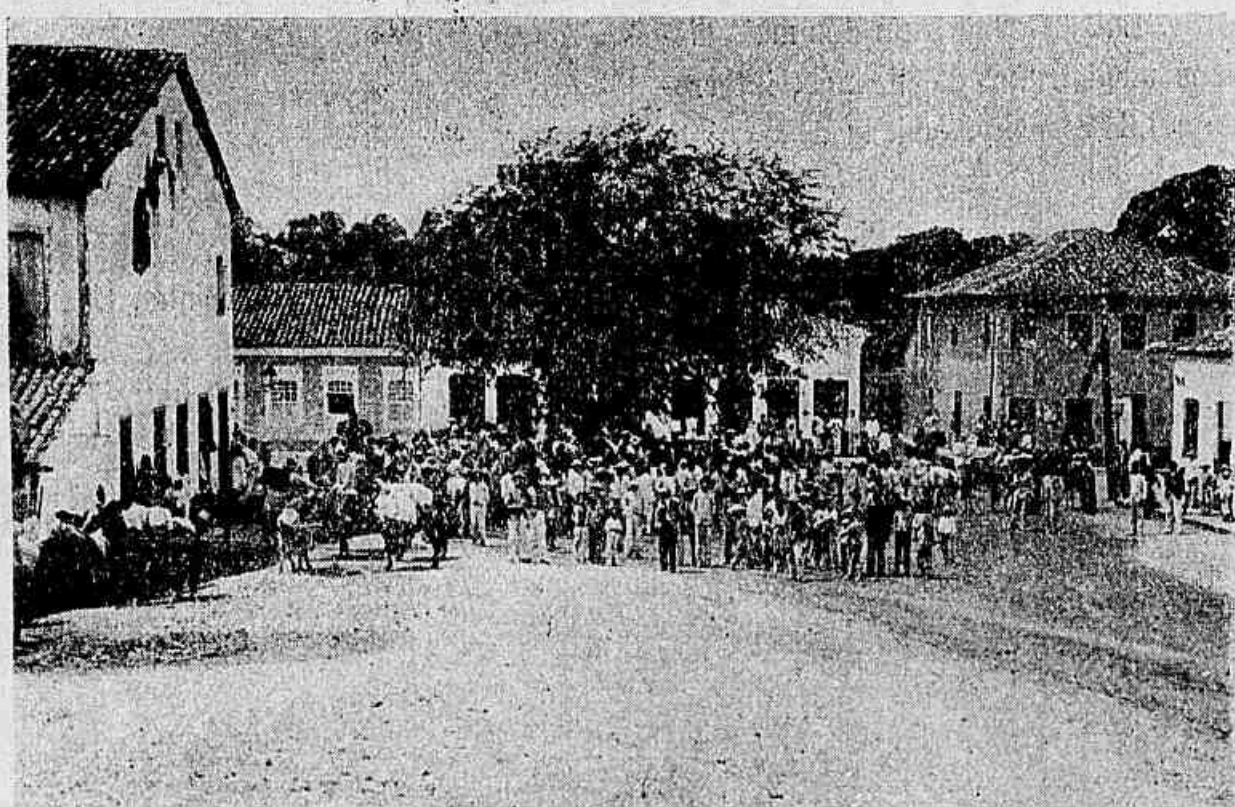
Matriz da cidade de Pilar



Um trecho da rua do Commercio, na cidade de S. Miguel



Engenho do Dr. Ayres, em Pilar



Uma feira em Coruripe

ajuda apenas de um simples decreto, que em nada alterará a normalidade do código.

O meritíssimo juiz moldou todo o seu trabalho na legislação da República Americana e tudo faz prevêr que pelas suas vantagens fundamentaes, em breve será convertido em lei; o que representa, sem duvida, um gigantesco passo da civilização moderna.

UMA EXPERIENCIA MILITAR

Fez-se ha dias uma curiosa experiencia militar no Tamisa, perto de Windsor. Tratava-se de saber qual dos dous grupos—um composto de soldados de infantaria e outro de soldados de cavallaria—atravessaria primeiro o rio, estabelecendo-se em formação de combate na margem opposta.

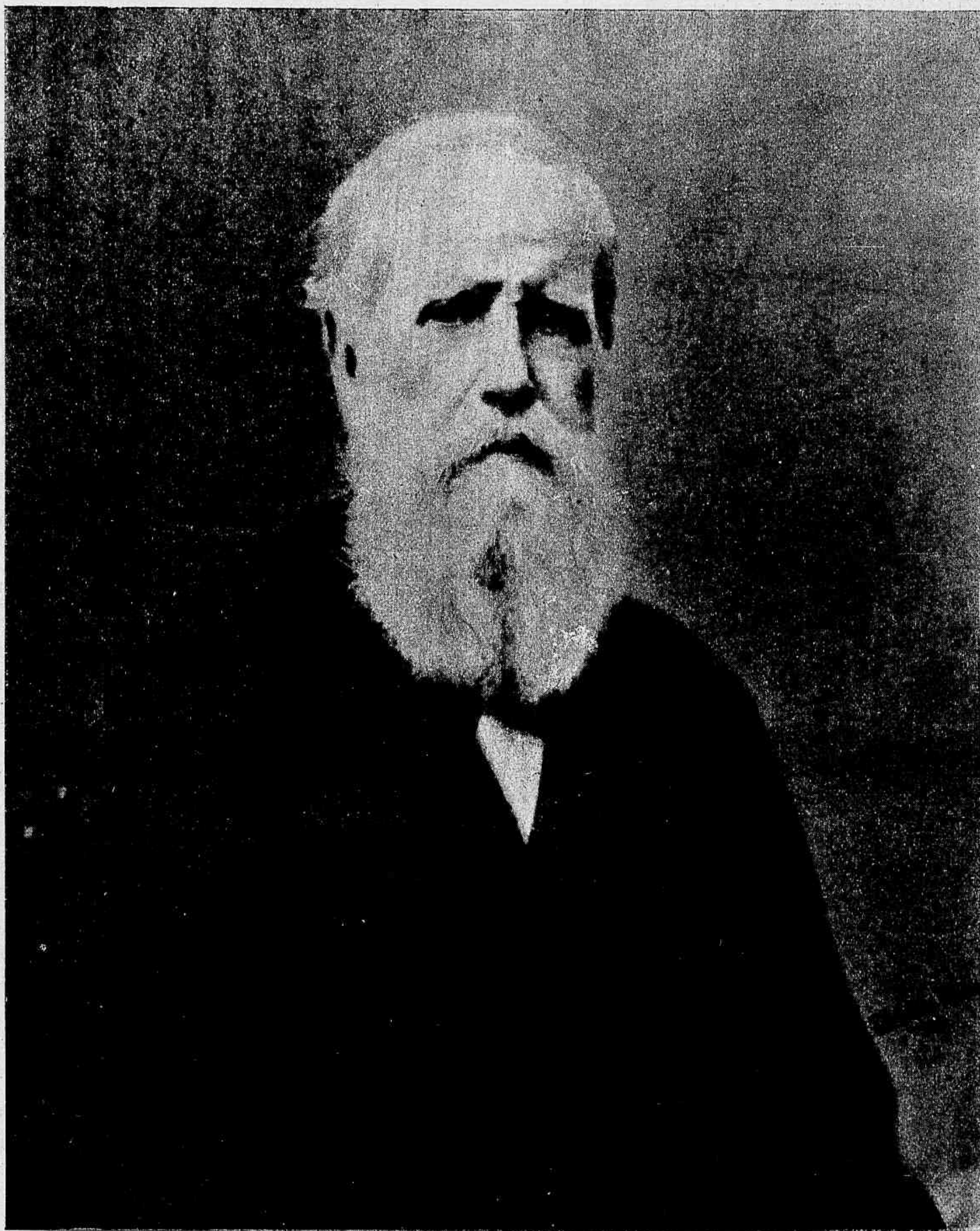
Os cavalleiros atravessavam a nado

com as respectivas montadas; os infantes tinham de construir uma ponte improvisada. Dado o signal, 60 homens do 1º esquadrão de «life guards» despiram-se e atiraram-se á agua com os seus cavallos, ao passo que 60 homens do 2º batalhão dos «Goldstream-guards» confeccionavam uma ponte com tunneis e pranchas.

Ao principio pareceu que a cavallaria sahia vencedora, mas, chegados ao meio do rio, muitos dos animaes deram meia

volta para o ponto de partida, e outros chegados á margem opposta, fugiram, dando bastante trabalho para serem apanhados de novo.

Os infantes lançaram a ponte com grande rapidez, de modo que o seu grupo atravessou a passo de carga e tomou a formação regular de combate ao fim de quinze minutos, mais cedo que os cavalleiros. A infantaria ganhou, portanto, o premio.



S. M. Sr. D. PEDRO II — Finado Imperador do Brasil

D. PEDRO II

No dia 5 do corrente passou o 15º aniversário da morte do grande Monarca D. Pedro de Alcantara, cuja lembrança jámais se apagará no coração do povo brasileiro.

Durante meio seculo elle dirigiu os destinos do Brasil, com rara intelligencia e abundante patriotismo.

Se não houvesse motivo para que a sua memoria permanecesse imperecivel, bastaria o facto de ter no exilio se reve-

lado maior, mais magestático do que quando occupava o throno, affligido, longe da Patria, por soffrimentos moraes, vendo morrer a companheira idolatrada, a saudosa Mãe dos Brasileiros, sem proferir uma queixa contra a ingratição que o banira.

Por sua alma foram rezadas diversas missas, entre as quaes uma por iniciativa da Associação de Reverencia á Memoria de D. Pedro II, na Igreja do Santissimo Sacramento, que esteve bastante concorrida e se revestiu da maior solemnidade.

O VELHO

Quando elle foi banido, envelhecido e pobre,
Altivo na desgraça e mais plebeo que nobre,
Ainda era de sombra a curva do levante;
Sómente a estrella d'alva, além, muito distante,
Tremulava, a luzir, como gota de pranto.
O povo inconsciente, attonito de espanto,
Deixou que elle partisse enfermo, abandonado...
Depois... se acostumou ao facto consummado.

Agora que elle dorme o somno derradeiro,
A fronte repousando em duro travesseiro
Formado de porção de terra do Brasil,
E' que a justiça o eleva, erecto, varonil,
E tenta collocar o em pedestal de gloria,
Como vulto immortal, que já pertence á Historia.

Quando elle regressar á Patria estremecida,
Rigidamente frio, esqualido, sem vida,
Não mais tremulará a estrella matutina,
Nem no Céu haverá tristeza de neblina...

O sol, o grande sol, esplenderá triumphante,
E o povo arrebatado, em festa, delirante,
Fará uma ovacão immensa, colossal,
A'quelle que morreu, tornando-se immortal.

A VELHINHA

Parece que sua alma era feita de arminho;
Sombreava-lhe o olhar a expressão do carinho,
E a sua voz, talvez pela acção da velhice,
Fazia recordar um canto de meiguice
A se perder distante em noite de luar...

Nascera para o amor, nascera para amar...

Muitas vezes descia a escada do seu throno
A ver se alguém estava em pobreza e abandono.
Dava a esmola e escondia a generosa mão,
Furtando-a, assim, ao beijo ideal da gratidão.
Do seu manto real, da sua magestade,
Ella fez um abrigo, e ahí a caridade
Abafava soluço e lagrima enxugava.
Oriunda de Reis, do Bem era uma escrava.
Se não fora mulher havia de ser santa...
Só de ouvir fallar d'ella a gente se quebranta
E quedam-se a chorar corações verdadeiros...

Boa e meiga a Velhinha, a Mãe dos Brasileiros.

No emtanto ella partiu alquebrada, banida,
Dizendo o ultimo adeus á terra estremecida,
Muito pranto no olhar, resignado e triste...

A' magna, á dor suprema o corpo não resiste,
E a Velhinha, coitada! ao termo do martyrio
Foi tranquilla dormir, á baça luz de um cyrio,
O somno aterrador e placido da morte.

Ha de voltar, porém, hade cumprir a sorte
De repousar aqui, embalsamada e fria...
Não terá uma estatua, é certo, mais um dia
A Historia ensinará que seu bemdicto nome
Está n'um pedestal que o tempo não consome.

Ed. Machado.

der a nossa lingua, o que conseguiu com relativa facilidade.

Em todo o caso, aqui, em Roma, em Nazareth, no Egypto, o Sr. Griscorn poderá prestar-nos os mais assignalados serviços attestando com franqueza que caracteriza a sua nobre raça, o que somos como povo, desfazendo, portanto, apreciações más que correm mundo á revelia da... diplomacia brasileira.

Eis ahí uma hypothese de protectorado que não só acceto, como peço, seja exercida pelo representante do Governo da Casa Branca.

A Exma. Senhora do Sr. Presidente da Republica iniciou as suas recepções.

Penso que a alta sociedade deve receber a noticia com a maior sympathia, tanto mais quanto os Presidentes que temos tido não primaram por essas pequeninas cousas que constituem um encanto e a verdadeira sociabilidade.

As finanças da Prefeitura tem sido o prato obrigatorio da nossa imprensa. Condimentado com todos os temperos desde as arden-tes malaguetas até o melao, o cravo e a canella: do irritante ao doce.

Onde a verdade?

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico concordou na retirada dos seus trilhos do largo da Carioca.

Com o que eu não concordo, meu bom compadre, é com o ajardinamento desse logradouro, desatracado do edificio da Penitencia, para... atravancal-o com um jardim!

Isso, porém, meu bom amigo, será questão de tempo: o jardim desaparecerá como o empadario que tanto o afeia.

Accidentalmente fallei na passada carta dos representantes da "flor da minha gente", innocente pessoal, digno dos maiores louvores da gente seria e pacata, comparado ao que illustra hoje o noticiario vermelho da imprensa carioca.

Tiros, facadas, punhalaças, quanta ferocidade diante da "delicadeza" de um "risco" de navalha, poucas vezes mortal.

Conversando ha dias com um heroe dos "bons tempos" informou-me o aposentado capoeira que o que os da sua malta procuravam era apenas assignalar o "mano" e nada mais. A idéa do assassinio era quasi sempre repellido, salvos os casos extremos.

Approxima-se o Natal e o "Popularissimo" já appellou para os amigos dos pobres e das crianças, para que lhes não falte no dia anniversario do Magno Nascimento uma lembrança da sua caridade.

Seria o caso de transformar esta carta em circular a todos os nossos amigos, para que ouvissem o appello do "Jornal do Brasil" e que o Natal dos Pobres fosse uma apothese a Philantropia, á Caridade, ás melhores virtudes do coração humano, aquellas cuja pratica nos faz bem, tanto bem, quanto aquelle que ao proximo infeliz prodigalisamos.

E com esta.

Adeus Teu

Bermudes.

COURRIER DE LA SEMAINE

La question de l'emigration est à l'ordre du jour; elle a déjà fait couler des flots d'encre et elle en fera encore couler.

Elle est pourtant bien simple à résoudre pour le Brésil.

Que ce pays s'engage loyalement à assurer aux travailleurs de l'autre continent, un travail continu, et rémunérateur, qu'il mette à leur disposition une certaine quantité de ces immenses terres incultes et qui menacent de le rester éternellement si l'on n'avise pas et le Brésil se verra petit à petit peuplé.

Maintenant, il n'y a pas qu'à faire une loi, qui concède a chaque emigrant tant d'hectares de terres, il faut encore par une large publicité la faire connaître cette loi, aux intéressés.

L'Argentine depuis dix ou quinze ans se livre à une débauche de publicité à travers les moindres campagnes Européennes, Italiennes surtout, que l'on a qualifié d'insensée!

Pas si insensée que cela, la preuve, les paquebots surchargés d'emigrants qui tous, chaque semaine se dirigent vers la grande voisine et petit à petit, malgré les maladies, les morts, les retours au pays vont la peupler, envahie, submergée qu'elle sera par le flot croissant qui jamais ne s'arrête.

Maintenant autre histoire; l'emigration au Brésil, qui entre parenthèses est une des plus mauvaises qui existe — je ne cite pas de nom! — a besoin aussi d'une autre loi étant donné son caractère special.

Alors que dans tous les autres pays d'emigration l'emigrat tient, s'établit, fait souche au nouveau pays.

Ici, c'est le contraire, tout l'argent ramassé s'ile en Europe, en attendant que son propriétaire y file lui même, quand il y aura une somme qu'il jugera suffisante.

C'est ce qu'il faut empêcher, au besoin par une loi, qui frappera d'un fort impôt, toutes les sommes envoyées en Europe et n'ayant pas un but précis d'achat de marchandises ou autres.

L'on me dira que le caractère vexatoire de cette loi la rendra difficilement exécutable!

Et les vexations de la douane?

Est-ce que vous ne les supportez pas?

JEUDI — Le nouveau livre de Mr. Nabuco.

Mr. J. Nabuco procède par étonnement!

Il y a quelques vingt ans, membre du Parlement il stupéfiait les députés d'alors, tous de noir vêtus! (vous savez la fameuse redingote que surmonte le haut de forme) en arrivant un jour à la chambre en complet veston clair la rose à la boutonnière.

Il était alors le Petrone de Rio.

Aujourd'hui il vient d'étonner le monde littéraire et diplomatique par son beau livre « Pensées Detachées et Souvenirs ».

La place me manque ici pour analyser ce volume, mais elle m'est suffisante pour dire avec quel plaisir j'ai vu manié ma langue avec une telle maestria par ce Brésilien!

Je ne sais exactement quelle place occupe ici, Mr. Nabuco dans le monde littéraire.

Il a droit en France après ce dernier volume à prendre place parmi nos bons auteurs.

Il faut vraiment aimer une langue pour arriver à la posséder comme l'ambassadeur du Brésil à Washington possède le Français.

L'on est toujours fier d'appartenir à un pays qui suscite pareil amour!

H. de la Fare.



Dr. Carlos Olyntho Braga, terceiro Procurador da Republica no Districto Federal

CARTAS DE UM TABAREO

COMPADRE

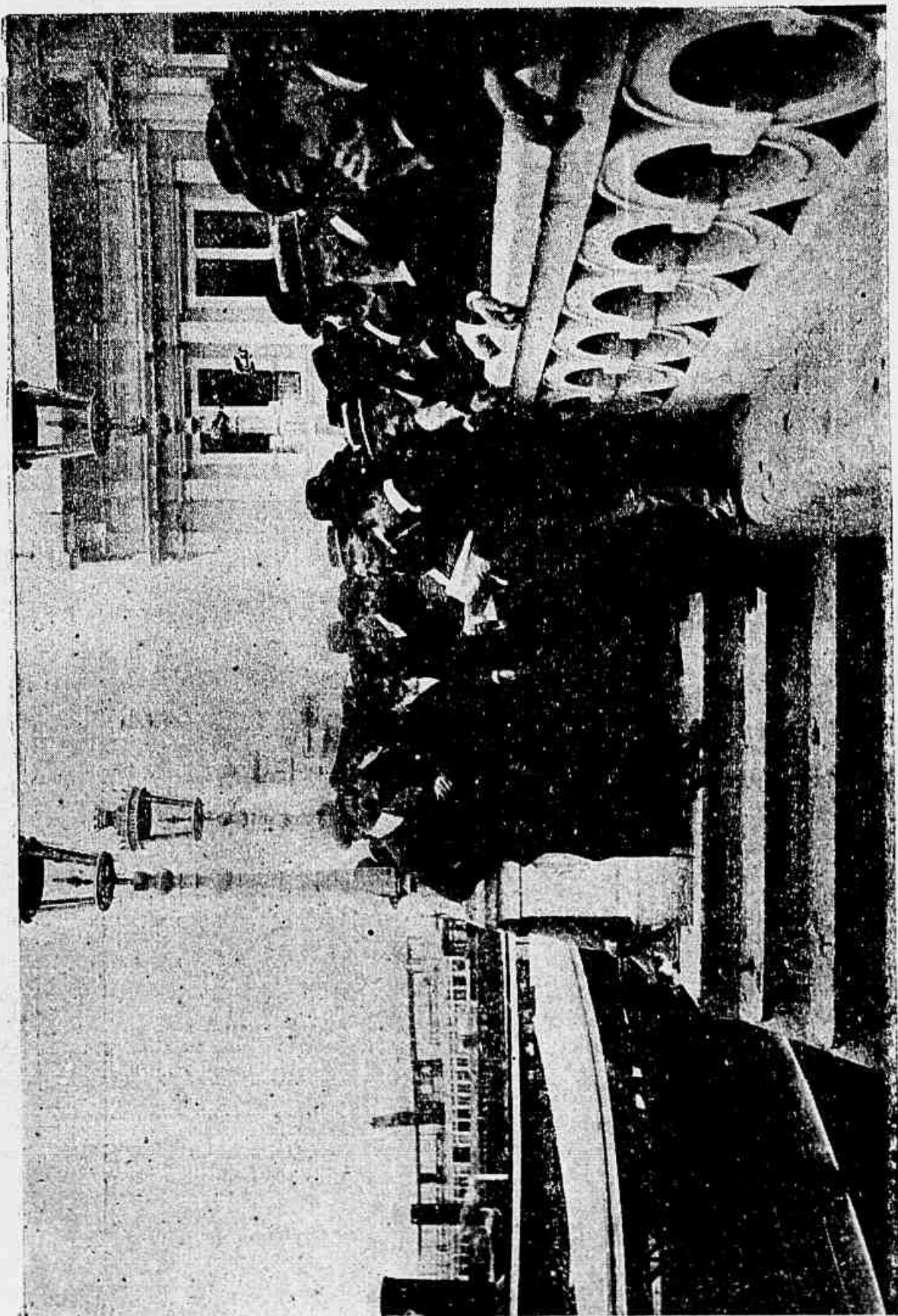
Rio, 2ª de Dezembro de 1906.

Com o fim do anno tornam a apparecer os incendios.

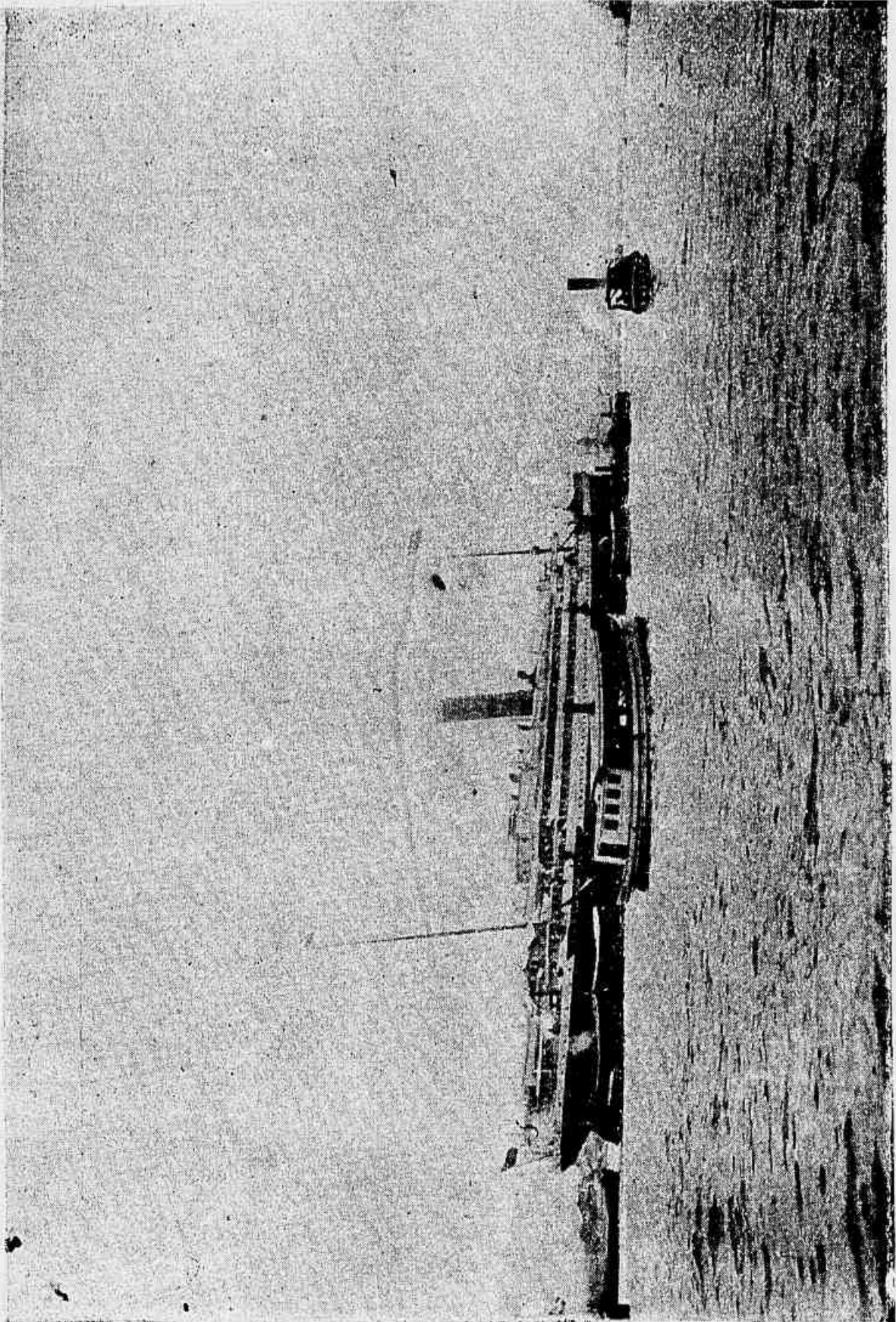
Longe de mim a idéa de attribuir os á necessidade de liquidações, ajustes de contas, etc. Para mim todos esses sinistros são... casuaes, tal qual os acham os inqueritos policiaes.

O "Jornal do Brasil" inseriu

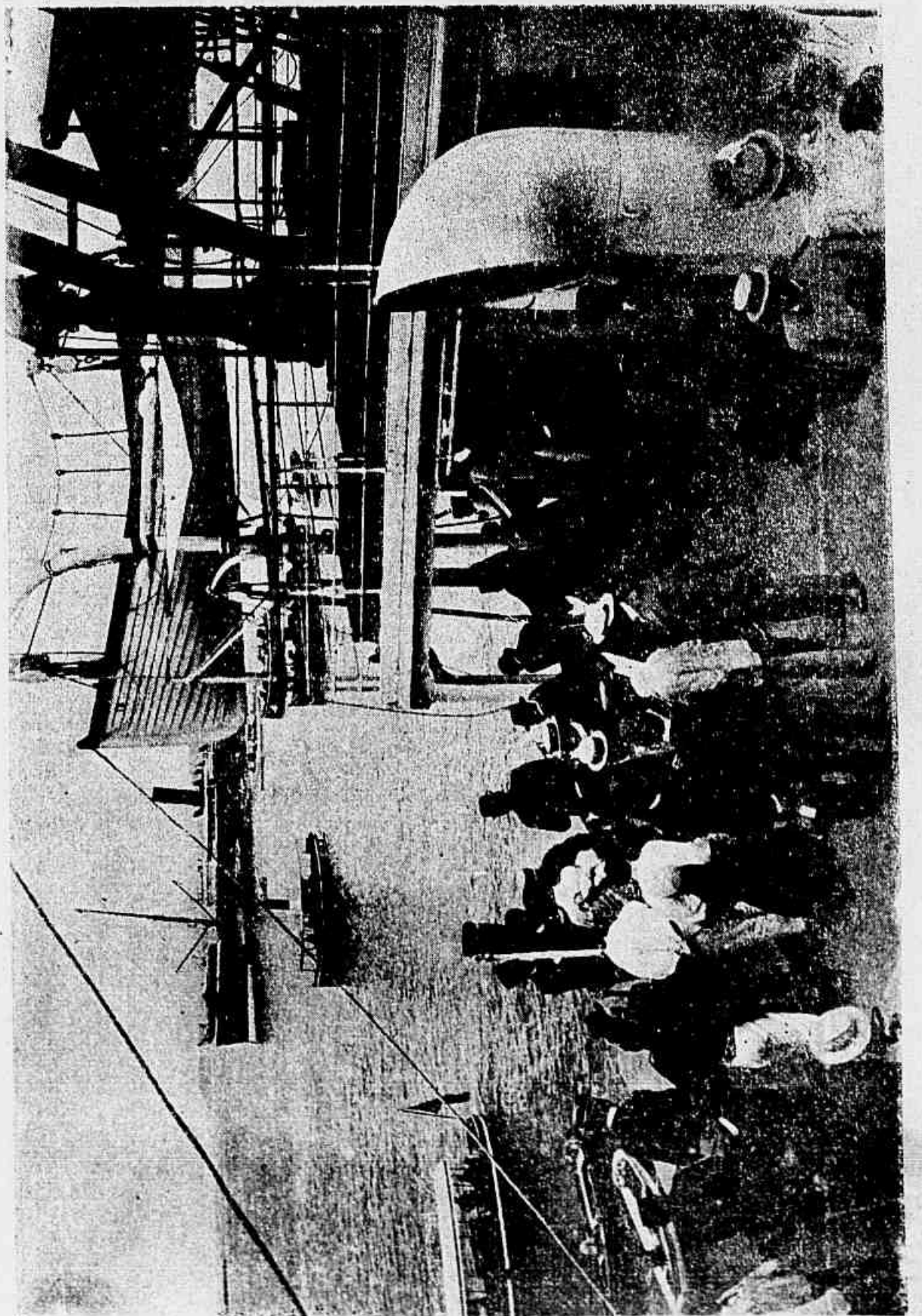
um telegramma em que noticia a remoção para a Santa Sé, em caracter identico ao em que se acha junto ao governo do Catette, do sympathico Sr. Lloyd Griscorn, Embaixador dos Estados Unidos. Eis ahí uma noticia, meu querido compadre que não agradou a muita gente, que vê no diplomata "yankee" um amigo nosso e que rompendo talvez com algumas exigencias do protocolo procurou identificar-se com o nosso povo, tendo sido uma das suas primeiras preocupações apren-



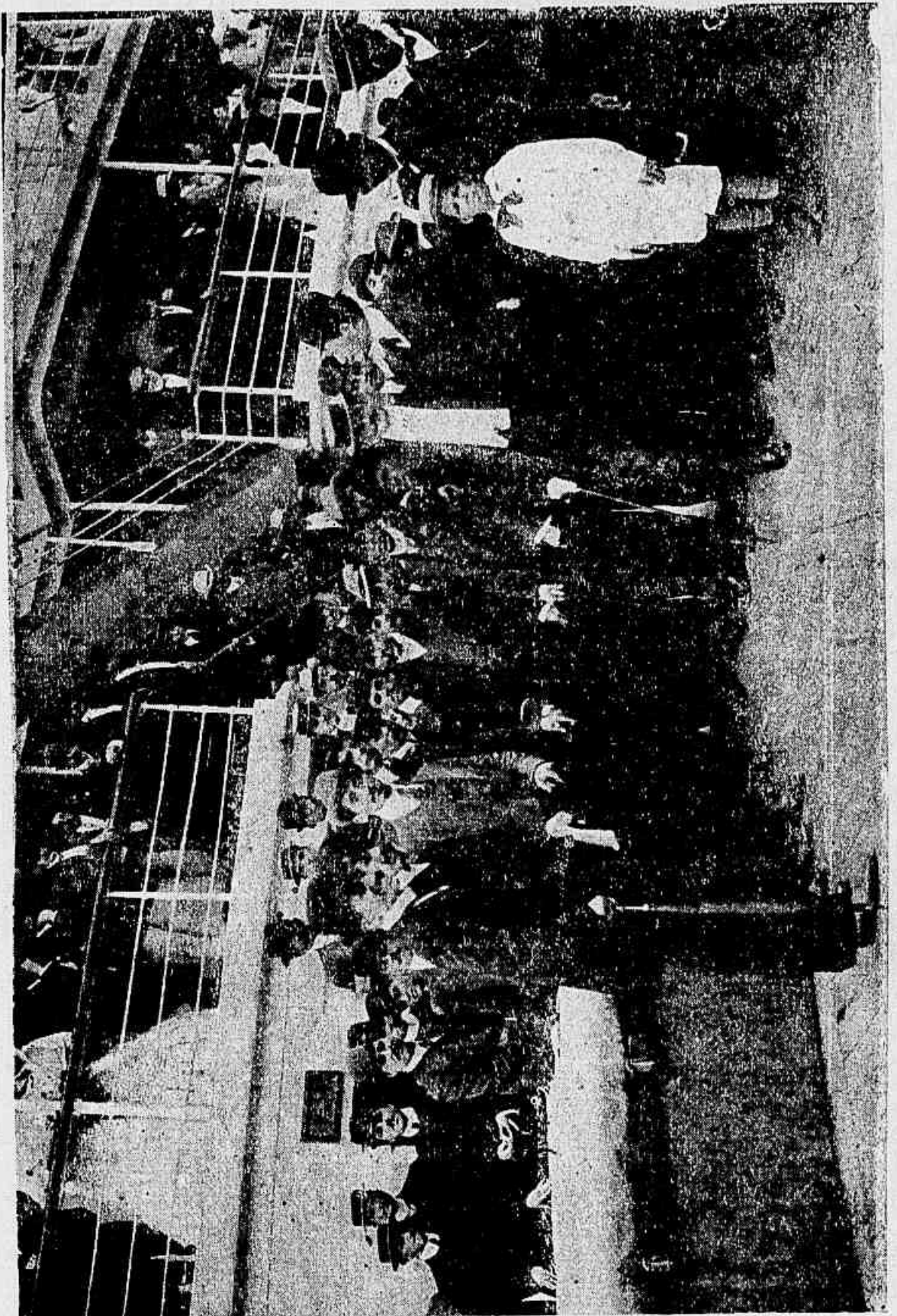
RIO DE JANEIRO.—O embarque do Sr. Dr. J. J. Seabra, no cães Pharoux—Ao embarcar na lancha que o conduziu ao paquete *Amazon*



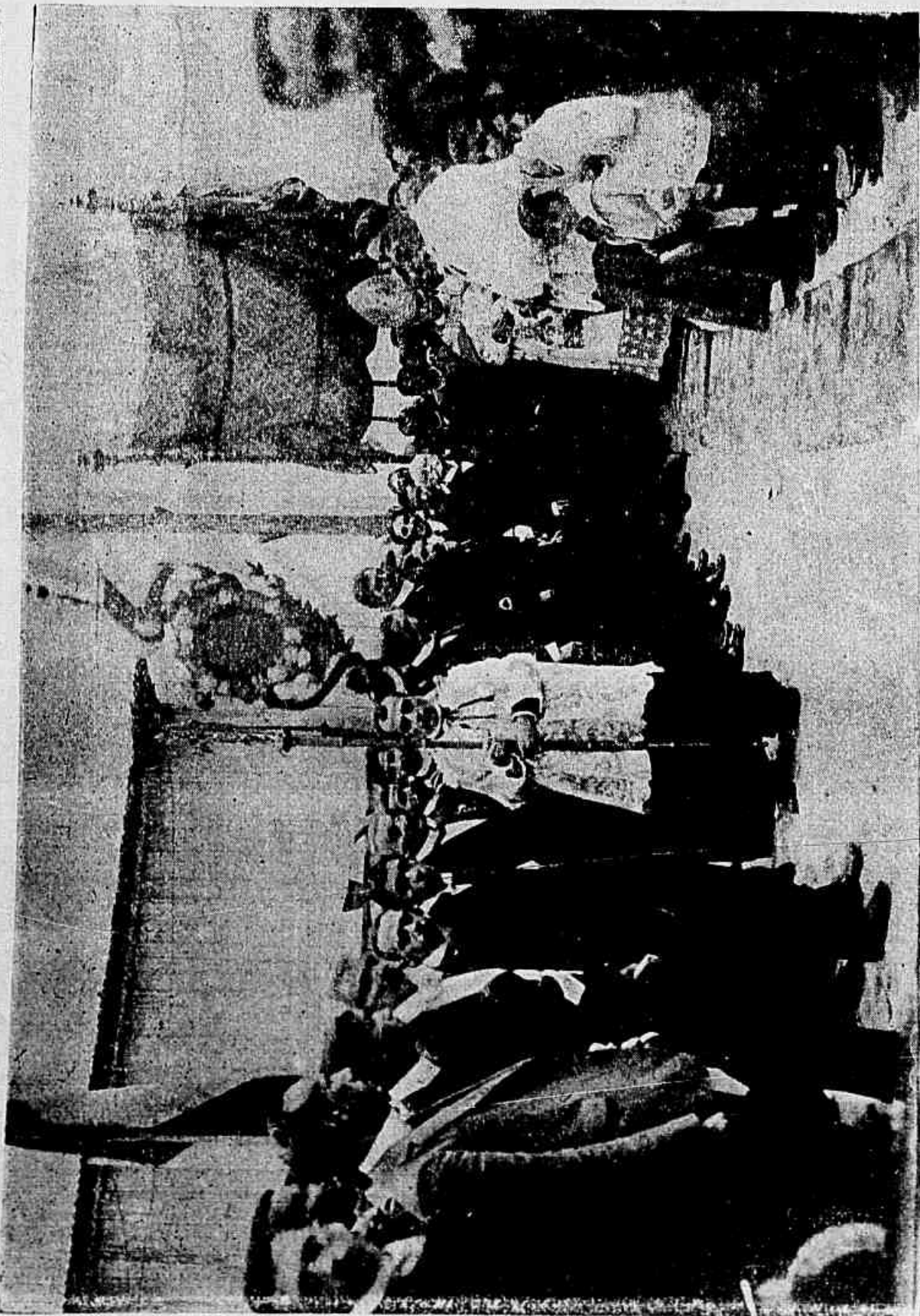
O paquete *Amazon* que conduziu o Sr. Dr. J. J. Seabra á Bahia



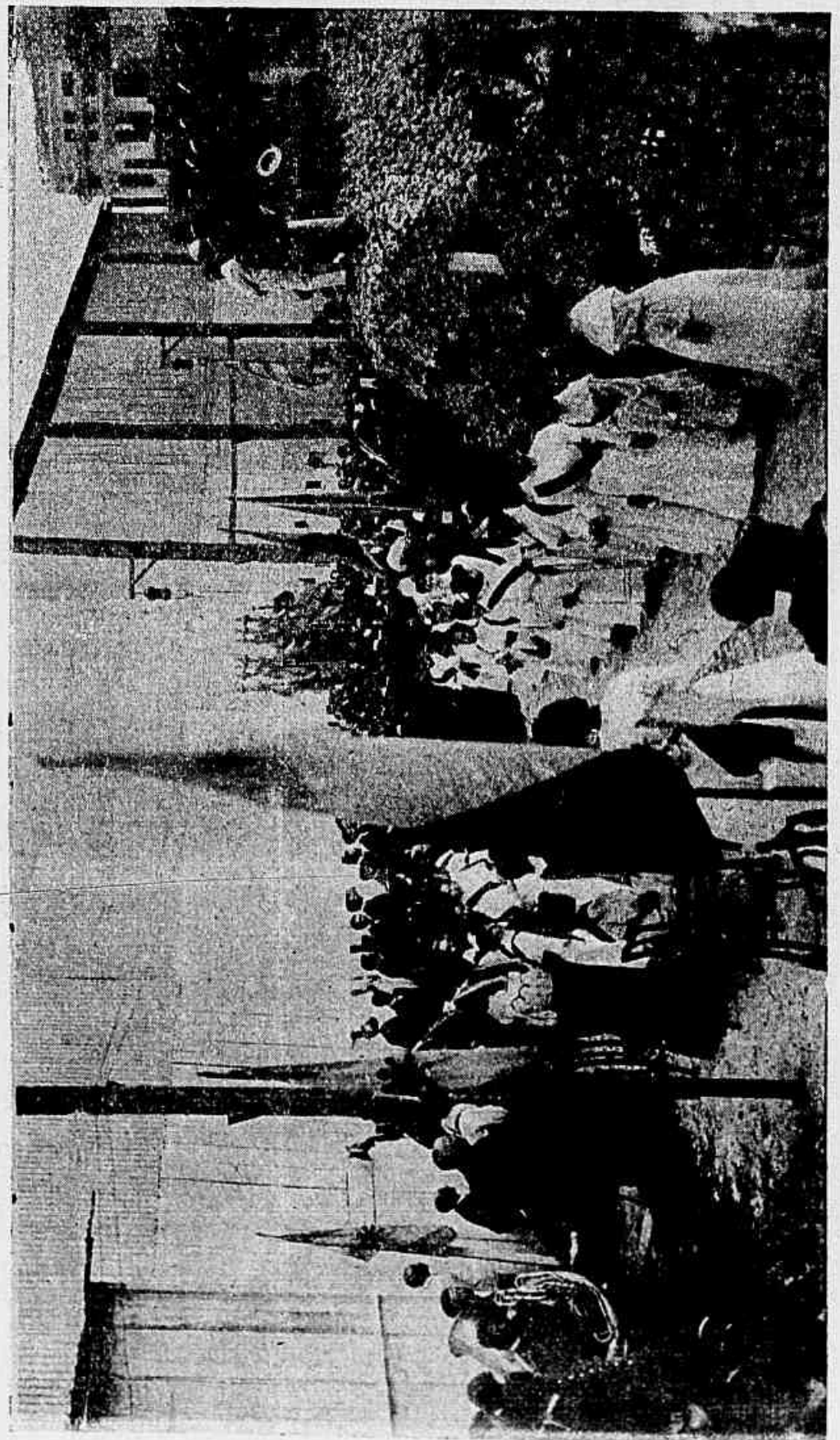
O convez do paquete *Amazon* á chegada do Sr. Dr. J. J. Seabra



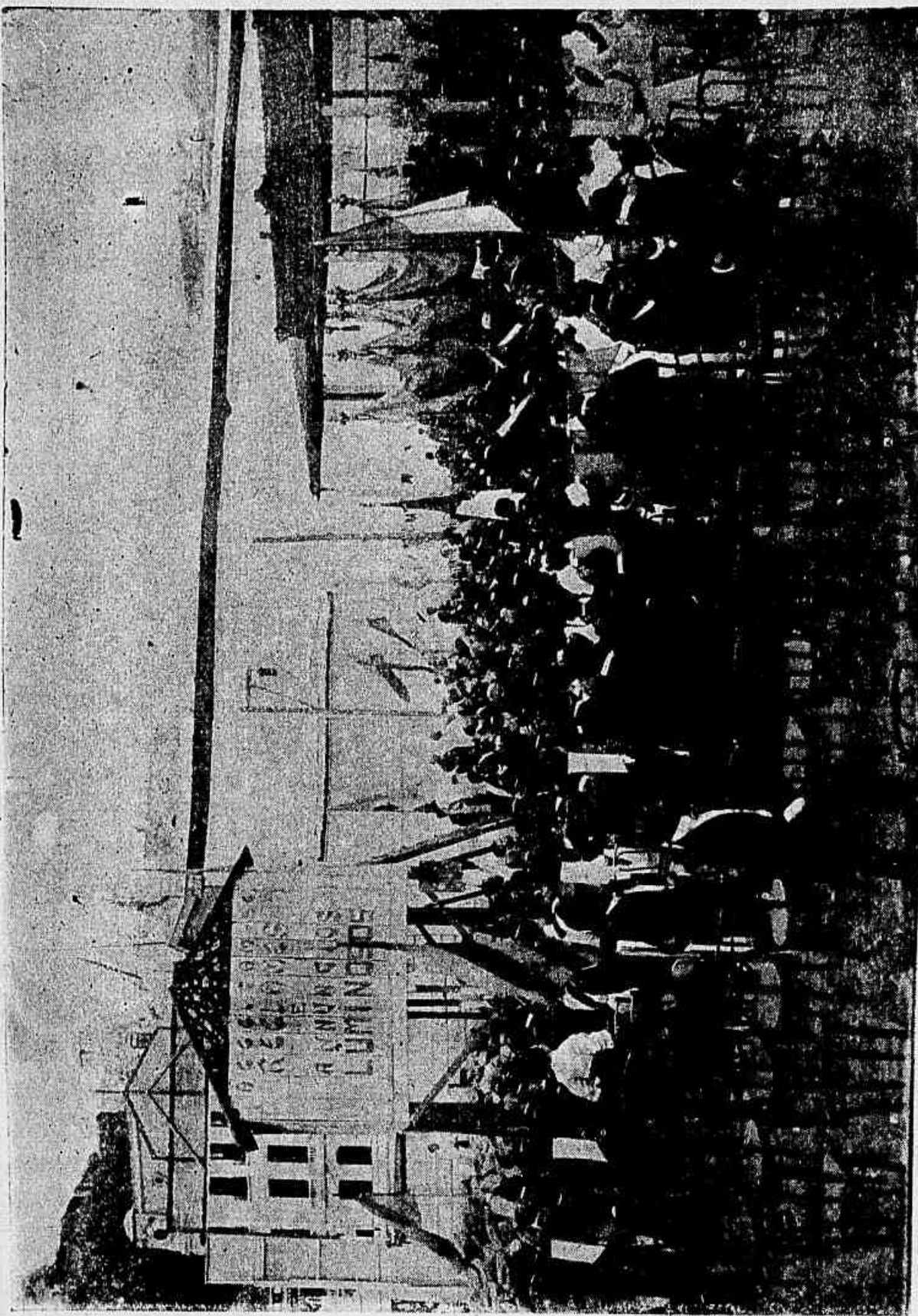
Grupo tirado a bordo do paquete *Amazon*



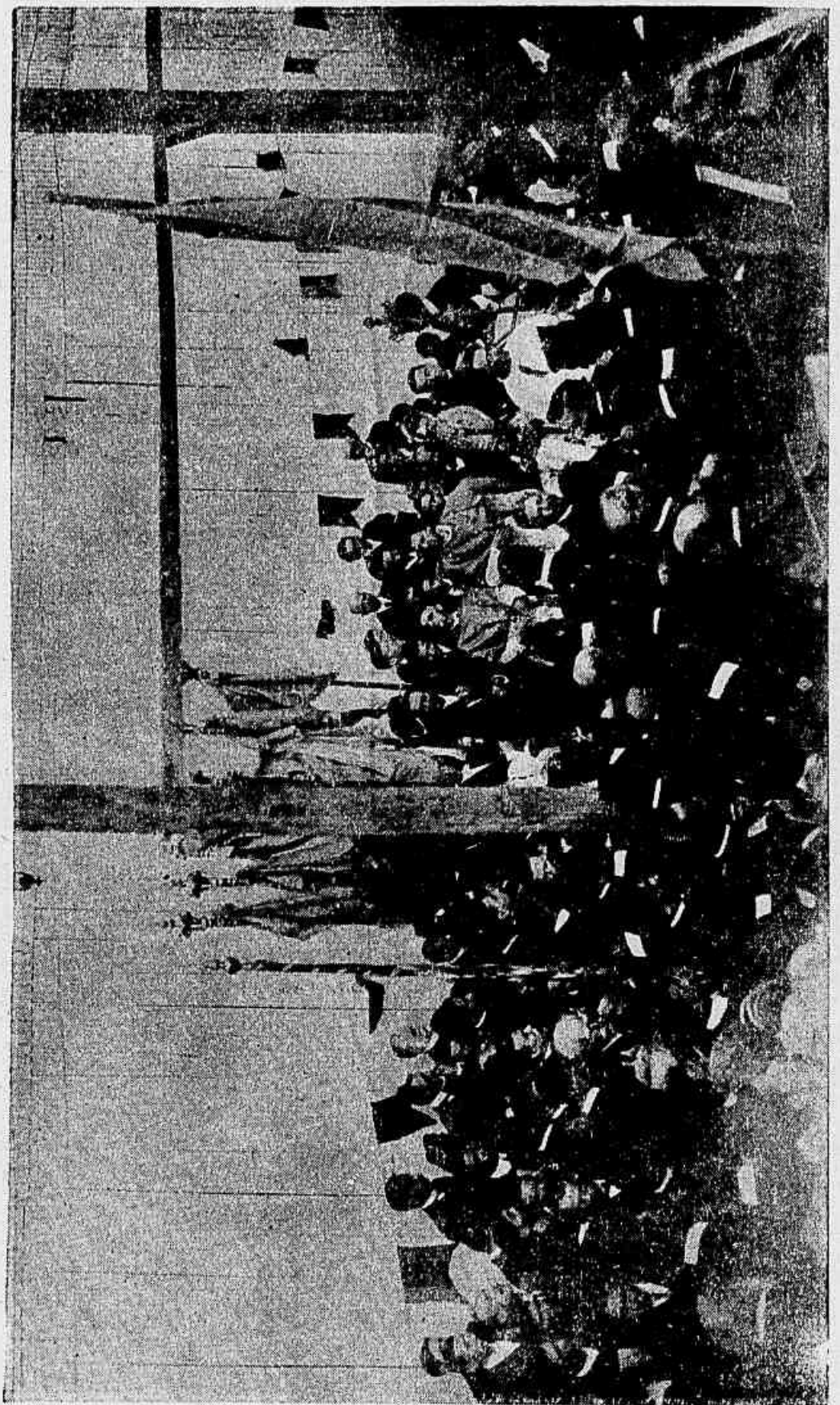
RIO DE JANEIRO.—Lycéo de Artes e Offícios—Grupo geral de convidados em que figuram o Sr. Presidente da Republica e S. Em.^a o Sr. D. Joaquim Arcoverde



RIO DE JANEIRO.—Alumnos do Lycéo de Artes e Offícios, presentes á cerimonia



RIO DE JANEIRO.—Lycéo de Artes e Offícios — Vista geral do terreno onde vae ser construido o novo edificio, no dia 23 do passado



RIO DE JANEIRO.—Lycéo de Artes e Offícios—Momento em que S. Em.^a o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde benzia a pedra fundamental desse edificio

DA



REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A preocupação da cor, a pesquisa dos tons exóticos, as misturas imprevisas e singulares, constituem um dos característicos da moda actual.

Unemos tons violaceos, degradando-os até o malva e rosa pallidos; o bronze, *marron*, que se fundem insensivelmente em um verde enxofre, *beige* claro, muito doces, bastantes attenuados.

Estas colorisações são vistas nas flores que a moda actual destinou a ornamentação dos chapéus.

São grandes rosas, *chrysanthemos*, *dahlias*, *fuchsias*, *cardos*, *edelweiss* em seda e velludo; uvas cor de folha secca, transparentes ou cobertas de *mousseline* de seda, visgo sedoso, folhagens brunidas em velludo.

A penna de avestruz, é, por excellencia, a guarnição dos chapéus elegantes; soffre tantas e variadas preparações, que modifica completamente o seu aspecto.

Na alta moda, emprega-se muito a pluma *pleureuse*, cujo preço, bastante elevado, preserva-a da vulgarisação. E' uma penna de avestruz muito fina e linda, onde cada fio é alongado por meio de um fio suplementar tirado de uma segunda penna, collocada na parte inferior, na extremidade. Por esta junção, habilmente feita e absolutamente invisível, a largura da pluma duplica-se dando uma apparencia verdadeiramente encantadora. Estas *amazonas* deitam-se sobre o chapéu ou cahem do lado.

As pennas de avestruz cujo comprimento varia de vinte a cincoenta centímetros, collocam-se, ao contrario, direitas; chega-se a contar, ás vezes, até cinco sobre um chapéu, que se elevam em um pennacho triumphante.

As plumas de cores sombreadas, degradadas até o branco, são as mais empregadas. Usa-se tambem muito, immensas *aigrettes* em forma de baculo, feitas com pennas de marabuto.

Os grandes chapéus pretos, por causa de sua extrema distincção e bella apparencia, são preferidos para completarem as *toilettes* de alta elegancia; são feitos em palha, crina, pellucia, renda, e tambem em *moire* enfeitado de velludo.

Existem, para guarnecer os chapéus simples, innumeras fantasias em pennas de diversos passaros e aves.

As pennas de gallo, que antigamente só ornamentavam os chapéus de pouco preço, tornaram-se, repentinamente, fantasia das rainhas da moda; nascida hontem, é a victoria do dia, triumpho fugitivo talvez, porque, cremos bem que, a graciosa leitora tenha no intimo, a intenção de não abandonar as bellas *amazonas*, os pennachos Trainon ou a deliciosa pluma *boa*, que cahe com uma graça suave, languida e acariciadora sobre a nuca.

As pennas de faisão, estão tambem muito em moda; tingem-nas de todas as cores, dão-lhes diversas formas, como sejam, palmas, bandós para enfeitar os oques.

Temos sobre nossa mesa de trabalho, innumeras modelos de chapéus confeccionados pelas casas Virot, Lewis, Len-

atriz, descansando sobre uma espuma de tule e na cahida de tres bellas plumas.

Os chapéus actuaes possuem tudo que é bello, tudo que é luxo e elegancia. São plumas e *aigrettes*, flocos, espumas, caprichos sumptuosos e seductores.

Acrisio.



Toilette simples

Vestido de interior

theric, Marescot sœurs e Alfonsine de Paris, que são verdadeiramente encantadores. Todos estes modelos têm um caracteristico de juventude. O grande chapéu Luiz XVI, com fundo em forma de barrete, o *plateau chiffonné* collocado do lado, os toques *drapés* em folhagem, ou com pennas de passaros, parecem, á primeira vista, um pouco classicos, mas, collocados muito de esguelha, com *croqués* audaciosos, têm um ar immensamente joven; a moda não é para as «senhoras de uma certa idade», para quem os antigos figurinos vinham cheios de agrado... e modelos feios.

Alguns modelos representam uma bella moda de transição, como os de fundo em forma de barrete, em renda, com bordas de feltro; é um contra partido do *capeline* de palha italiana com larga copa em velludo drapé, que dá ás mulheres um ar pictural. Ao lado das grandes formas a Luiz XVI, vemos o pequeno *cloche* curto na frente e muito levantado

VARIEDADES

O USO DOS PASSAROS

NOS CHAPÉUS

Muita gente condemna absolutamente o uso das pennas nos chapéus, a não ser de passaros mortos, de morte natural, ou do avestruz, o qual, como se sabe, não precisa de ser apanhado, para se lhe aproveitarem as pennas.

Em Inglaterra a Real Sociedade de Protecção aos Passaros, da qual é presidente a Duquesa de Portland, tem feito a maior diligencia para afrouxar e desanimar o uso dos passaros nos chapéus.

Chegaram mesmo, este anno, a ir ter com a Rainha Alexandra, para lhe pedir a sua alta e sympathica protecção na causa da garça e da ave do Paraizo.

Da dama da Rainha recebeu a Sociedade a seguinte resposta:

«Sua Magestade a Rainha deseja que eu responda ao vosso pedido, dando-vos,

como presidente, completa permissão de usar o nome d'ella em todos os assumptos que possam conduzir a bom caminho e protecção aos passaros.

Todos sabem como a Rainha é bondosa e humana com todos os animaes e regosijo-me de accrescentar que Sua Magestade nunca usa pennas de aguias, e fará certamente tudo quanto esteja ao seu alcance para impedir a crueldade praticada a essas lindas aves.»

Cremos tambem que foi a Rainha Victoria que fez uma ordem substituindo as pennas das aguias pelas plumas de avestruz, nos capacetes dos officiaes em certos regimentos do exercito.

Resta-nos pedir ás nossas elegantes que procurem conciliar quanto possivel as caprichosas exigencias da moda actual com os dictames da humanidade e as severas sollicitações da sciencia. Se é barbaro sacrificar animaesinhos formosos no altar da Elegancia, é igualmente iniquo destruir raças inteiras, cujo estudo póde ser tão vantajoso para os progressos da zoologia.



A MODA DOS VESTIDOS PINTADOS

Os vestidos pintados voltaram á moda. Nos grandes bailes, segundo noticiam alguns jornaes elegantes de Paris, têm apparecido *toilettes* artisticamente pintadas, de uma belleza surprehendente. Por isso, julgamos acertado indicarmos hoje, ás nossas gentis leitoras, algumas notas com relação a estes maravilhosos vestidos.

Para pintar-se um vestido é sempre conveniente escolher motivos simples, de forma que todas as senhoras, que aguemelam razoavelmente se achem habilitadas a pintar os seus proprios vestidos.

Não havendo habilidade ou tempo bastante para pintal-os, mandem-nos fazer por pessoa competente, com tanto que escolham a seu gosto a grinalda ou ramos de flores, e assim ficarão certas de usarem um vestido como não haverá mais nenhum: e isto já é bastante para assegurar a personalidade!

Para a pintura são preferiveis tecidos lisos, quando se queiram pintar os vestidos depois de promptos. No emtanto, nos tecidos com relevos, a pintura fica muito lindamente. Deve-se pintar á parte, em qualquer tecido especial o desenho que se quer reproduzir, recortando-se em seguida, e applicando-se no vestido que para esse fim deve estar enfiado em um manequim.

Os pontos com que se cosem as applicações devem ser muito miudos, para não se perceber a maneira como é feito o trabalho.

E' difficil dar conselhos sobre a escolha de ornamentações para guarnecer o vestido.

O bom gosto de cada um é sempre o melhor juiz, mas é preciso também fazer reparo para a elegancia individual de cada senhora. Uma extrema simplicidade e uma ornamentação quasi excentrica,

UTEIS INDICAÇÕES

AS PENNAS NO CHAPÉO

E' escusado dizer que este anno a moda decretou como verdadeira distin-

As pennas são sempre tintas em uma solução quente, logo immediatamente depois de lavadas. Não se estragam quando são batidas nas taboas, porque isto é feito enquanto estão molhadas.

Uma penna molhada é muito flexivel, enquanto que uma secca é extremamente quebradiça.

O engommar é empregado no processo de enxugar, para evitar que as pennas fiquem viscosas. Depois de estarem secas, são levadas para uma casa onde estão as raparigas empregadas em as frizar com instrumentos apropriados; para frizar plumas de avestruz, é sem duvida, necessaria muita arte, mas a pratica torna as raparigas muito habéis nesse officio.

As plumas quando se frizam, ficam separadas, em diferentes graduações, segundo a sua qualidade, e são então mandadas para os estabelecimentos onde são vendidas.

Algumas pennas ficam lindissimas, tintas em tons escuros, e como enfeites

sempre em risco de ficar inutilizado, caso apanhe chuvas, enquanto que as pennas resistem mais, e podem ser renovadas facilmente, pois têm reparo, e por pouco dinheiro, ficando como novas.



CONTRA A INFLUENZA

Não é geralmente sabido que um dos melhores remedios contra a influenza é uma poção composta de partes eguaes de leite e agua de cal.

Nos casos em que ha febre, uma clara de ovo cru não só fortalecerá o doente, mas contribuirá para lhe mitigar as dores. A gemma é inconveniente, porque augmenta a febre.



RESPIRAR BEM

Nenhuma mulher póde ter os olhos



Vestido com corpinho

Vestido com corpinho *drapé*

Toilette à Princesa

Toilette à Princesa, guarnecida de velludo

farão, certamente, effeito identico em pessoas diferentes.

Em geral, convém uma pintura feita em tons suaves, sómente avivada de vez em quando por manchas um pouco mais vivas, como por exemplo em um ramo, em que as rosas são finamente postas em evidencia pelo tom verde da folhagem.

Tambem em lugar de se disporem os ramos em toda a altura da saia, é talvez mais bonito e artistico guarnecer os folhos com uma série de pequenas grinaldas de flores.

Cada pessoa deve procurar compôr, desenhar e realizar a sua idéa. Conseguirão, assim, ser notadas por uma toilette completamente original e terão ao mesmo tempo a alegria de ser julgadas primeiro, por si proprias, depois pelos outros, não só pela maneira como pintaram os vestidos, mas também pela maneira como os usam.

ção, o uso desordenado de quantidade de pennas de diversos feitios.

Basta qualquer coisa tornar-se elegante para se obter logo, com muito custo e despesa.

São numerosas e interessantes as diferentes operações que soffre uma pluma antes de ficar prompta para se usar. Sigamos por exemplo uma pluma de avestruz, atravez dos variados processos por que passa antes de ser usada. Assim que chega ao fabricante, é logo lavada em agua e sabão, para ficar bem limpa da agua e gordura natural, que contém. Esta é, naturalmente, uma operação muito necessaria. Depois, se a pluma é preta ou de diferentes côres, é branqueada, dando-se-lhe em seguida qualquer côr que se queira. São, depois, enxutas em gomma, batidas em umas taboas e mettidas em um quarto escuro, onde escorrem toda a humidade que ainda conservam.



Vestido para menina de 14 a 16 annos

Vestido para menina de 12 a 14 annos

mesmo que sejam caros, sahem economicos, porque não se estragam facilmente.

Um chapéo guarnecido de flores está

brilhantes, a' pelle boa e um bonito andar, caso não encha bem os pulmões de oxygenio. Conseguirá isso, respirando profundamente.

As pessoas que têm círculos azulados rodeando os olhos, se respirarem convenientemente, as veias congestionadas desaparecerão, e o brilho dos olhos tornará a apparecer. O respirar bem engorda, é um potente factor para a cura da anemia, porque leva oxygenio aos tecidos arruinados.



MORDEDURAS DE INSECTOS

Para mordeduras de insectos, applica-se sal humido, esfregando com firmeza sobre o logar dorido. Allivia logo a dor e cura muito depressa.



MANEIRA DE LAVAR PENNAS DE AVESTRUZ BRANCAS

Corta-se um pedaco de sabão em tiras finas, e deita-se-lhe em cima agua a ferver com soda. Assim que o sabão estiver derretido e a agua bastante fria, mergulham-se as pennas e passam-se na mão para escorrer. Se a agua ficar muito suja, torna-se a fazer a mesma operação, até que as pennas fiquem brancas. Em seguida enxaguam-se em agua fria, expremem-se ligeiramente e passam-se por cima de um fogo brando, até seccarem.

Frizam-se depois.



TAPETINHO BORDADO SOBRE ETAMINE

E' bem simples este tapetinho e bem original, com os seus arabescos variados, suas hastes graciosas e suas flores de fantasia.

As grandes flores dos cantos e as do meio são contornadas com lã amarella muito escura em ponto *pé de flor*, enchendo-se o meio a ponto russo com lã do mesmo tom, muito mais claro.

Todos os outros motivos são bordados em lã *vert olive*, fazendo o contorno e a linha de fóra em um tom mais escuro.

Este bordado qualquer criança o poderá fazer, e póde ser util para as costas de um sofá ou para cobrir uma almofada.



OS NOVOS GRAMPOS

PARA CHAPÉOS

Os novos grampos para prender os chapéos ou usar-se como simples ornamento, são, na verdade, preciosos e encantadores. São grossas bolas em pedras finas, taes como amazonite, quartz-roseo, amethysta, granada, lapis, etc.

As bolas compõem-se de duas semi-esferas sobrepostas, intercaladas no centro por uma grossa rodela de crystal de rocha lapidado.

Esta pequena fantasia, immensamente elegante, imprime uma nota encantadora nos chapéos de tons sombrios.

redonda, que parece frisada pelo ferro, tão symetrica, como se fosse feita de papel, mas de uma dupla dahlia que se



Toilette em tule *pailletté*, guarnecida de bordadura rosa em relevo. Grande bainha *Liberty* creme e mangas de renda

(DRECOLL).



A DAHLIA

A dahlia está muito em moda n'este momento. Não serve sómente para enfeitar os corpinhos, como também é empregada na decoração dos compartimentos.

Não tratamos aqui da dahlia classica,

tornou elegante como o chrysanthemo, copiando o desgrehado de suas petalas. A gamma de seus colloridos é infinita. As amarellas cor de ouro e as vermelhas sombrias são as mais queridas, sobretudo as encarnadas escuras.



PARA LAVAR COBERTORES NOVOS

E' muito conveniente embebel-os em agua fria durante uma hora para lhes

tirar o enxofre que é usado na preparação da lã. Os cobertores novos requerem mais aguas de sabão do que os velhos, e devem ser passados por umas poucas d'aguas.



ORIGEM DO DEDAL

O dedal era originalmente chamado sino do pollegar, porque se usava n'este dedo.

Foi uma invenção allemã que se vulgarizou em 1695.

Os dedaes eram ao principio feitos de ferro e latão, em seguida de ouro, prata, ebano, osso, vidro e perola.

Na China ha lindos dedaes esculpidos em perola e ouro.



MASSA PARA GRUDAR PORCELLANA E CRYSTAL

Para concertar objectos de valor em porcellana ou vidro, faz-se uma massa de solução de acido chromico e cal. Cobre-se com essa massa as bordas dos pedaços quebrados, unem-se bem esses pedaços com um cordão fino, e põem-se ao sol. A luz endurece a massa, de fórma que resiste á agua a ferver, o que não se obtem nunca com outra colla.

Para se collocar sobre metal, ou sobre madeira, papel ou couro, basta colla forte, á qual se deve juntar uma colher de glicerina em uma quantidade equivalente a uma pequena chicara de colla forte.



COMO SE LIMPAM OS BRONZES DOURADOS

Os ornamentos em bronze dourado limpam-se com um pincel duro, molhade em um fraca espuma de sabão ou em agua ammoniacal. Se um lustre está manchado com as terriveis nodoas das moscas, esfrega-se ligeira e rapidamente o bronze dourado com uma esponja fina, humedecida na seguinte mistura:

Alcool, 54 grammas; agua, 28 grammas; agua de alfazema, 8 grammas.



UM CONSELHO

A moda actual exige que as meninas usem vestidos extremamente curtos; até aos oito ou dez annos, as saias terminam nos joelhos, e ás vezes, mais acima; algumas são reduzidas ás dimensões de um folho, adaptando-as ao corpinho com longa talhe. Na nossa opinião, esta disposição é extremamente disgraciosa e desagradavel.

Aconselhamos vivamente ás nossas

caras leitoras a não forcarem a nota, tendo em vista esta tendencia, evitar exagerações.



CUIDADO COM AS LUVAS

Na compra das luvas, esse accessorio tão importante do vestuario feminino, é preciso ter sempre paciencia para escolher, até acertar bem.

E' melhor systema dar a mão para medida, e mandar fazer de encomenda.

Quando não se provam as luvas na loja, devem-se abrir em casa, antes de se usarem, com o instrumento proprio, o qual alarga os dedos um de cada vez.

Tendo-se esse cuidado, quando se põem as luvas pela primeira vez conservar-se-ão mais tempo sem perderem o feitio.

Nunca se devem tirar as luvas, puxando-as pelas pontas dos dedos; a melhor maneira de se tirar é pelo canhão, voltando-as do avesso. Depois de sacudidas e dobradas, guardam-se em um papel apropriado ou em uma caixa.

Nunca se deve comprar luvas apertadas; não é bonito ver a mão atrophada dentro de uma luva pequena demais para o tamanho da mão.



UM TONICO SIMPLES E BARATO

Um ovo cru é um tonico excellente e fortalece immensamente.

Preparado da fórma seguinte, torna-se uma bebida verdadeiramente deliciosa:

Deita-se a gemma em um prato a parte, com uma colher de summo de limão ou laranja, e bate-se durante algum tempo com um garfo.

A' clara junta-se uma pitada de sal, e deita-se em uma travessa e bate-se até ficar em escuma.

Junta-se depois com a gemma em uma tijela, a qual ficará cheia, se a clara estiver bem batida.

Não se deve deixar em um lugar quente, para não baixar a escuma.

Pode-se usar qualquer outro summo de fructa, em lugar de laranja ou limão.



A MANEIRA DE ANDAR

Uma senhora de vida muito activa, tem a theoria que a conservação de uma boa figura depende da maneira de andar.

Muita gente, com a idade, toma um andar pesado e sem elasticidade, de fórma que cança as pernas e os pés muito mais facilmente com essa maneira de andar.

O corpo deve conservar-se sempre direito e quieto para um balanço regular; assim os musculos tornar-se-ão mais

A arte moderna, tão complicada e emblematica, tem um campo vasto para applicar as suas melhores creações.



Vestido Imperio, em panno *vieux-rose*. Boléro sublinhado de bordadura de prata e saia guarnecida de gregas de taffetas *vieux-rose*.

(LACHARTROULIE).

fortes, e os pulmões alargar-se-ão melhor.

Um passo leve cançará muito menos, e tornará a figura muito mais bonita.



AS NOVAS JOIAS

Depois de termos visto por longo tempo as elegantes ornarem os dedos com variados e numerosos anneis, voltou novamente á moda o bracelete.

Um par de braceletes artisticos, é, na realidade, um magnifico e bello presente, para ornar uns formosos braços.

As fitas de ouro, muito leves, em tons diferentes, incrustadas de brilhantes, cadeiazinhas de pedrarias e largos circulos rodeados de esmalte e de delicadas incrustações de pedras finas, estão muito em voga. A volta dos braceletes é uma consequencia fatal e bella das mangas curtas, hoje muito adoptadas.

Continúa a moda dos collares com grossas perolas.

Fazem-se de todas as cores, mas como novidade, as perolas de ambar pallido, da grossura de uma nóz, são muito procuradas, porque lhes attribuem a virtude de pôr em circulação effluvios electricos bastantes favoraveis as pessoas rheumaticas.

Usa-se tambem muito o jade opalino, quartz-rosa e as grossas perolas douradas em missanga de Veneza, sem esquecer as opalas, amethistas, onyx, e mesmo diversas especies de agathas, que bem lapidadas, produzem um bellissimo effeito.



PARA LAVAGEM DO CABELLO

Uma receita excellente:

Dissolve-se em um litro de agua quente cincoenta grammos de sabão preto, vinte grammos de borax, dez grammos de amoniac.

Junta-se tambem cinco grammos de aguardente de alfazema.

Este liquido conserva-se bastante tempo sem se estragar, e emprega-se só meio copo para cada lavagem.

Esfrega-se com força o casco, e em seguida lava-se a cabeça em agua bem quente.



CONSERVAÇÃO DE TAPETES

A conservação dos tapetes é um verdadeiro problema para muitas donas de casa, e é por isso que damos ás nossas graciosas leitoras uma boa receita para os proteger contra a traça.

Despega-se o tapete do chão, bate-se vigorosamente e borrifá-se depois pelo avesso com um pulverizador contendo benzina. Lava-se com grande cuidado o logar que o tapete occupava, e introduz-se em todas as fendas e cavidades oleo de hérosine em quantidade bastante, e torna-se a por o tapete.

O cheiro da benzina dissipa-se depressa pela evaporação, mas a sua acção destructiva não produz porisso menos effeito.

A unica precaução a tomar para esta operação é pratical-a longe de qualquer chamma, por que os vapores da benzina são muito inflammaveis.

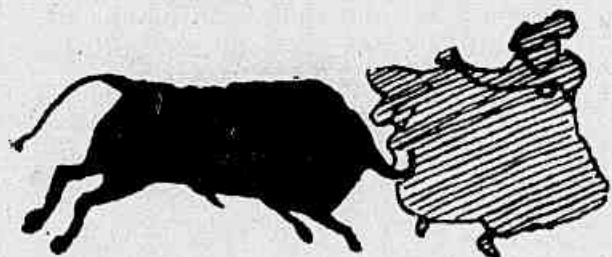


CHAPÉOS DE CRIANÇA

O chapéo é uma das cousas absolutamente necessarias na toilette de um bébé, mesmo os recém-nascidos; serve para os preservar do frio, e sobretudo dos raios ardentes do sol.

E' necessario escolher fórmas racionais e, n'esta estação, não adoptar senão chapéos com abas largas, para crianças que já andem, e grandes capelines para os bebés.

Estas têm a vantagem de se poder lavar, mas a fórma não convém senão a crianças pequeninas.



TAUROMÁQUIA

Era una tarde de Diciembre, clara,
La flor y nata del Brasil moderno,
en la plaza de toros admiraba
la gracia modernista del toreo.

Noble Infante, que es joven y bonito,
á la par que cumplido caballero,
á ruegos de la empresa, presidía,
como alcalde español, aquel torneo.

¿Tendrá razón la madre de la Trini?
¿Seré yo por desgracia un mal coplero?
No cabe duda, si; yo soy un lila
que se dejó engañar por *El Barquero*.

Ocupó el presidente su poltrona,
sonó en el anfiteatro la trompeta,
y apareció en el ruedo, brabucona,
la gente de coleta.

El primero de la tarde, fué castaño oscuro.
Por ser viejo inquilino de la plaza y conocer lo
que sucede en ella, (los días festivos), se mostró co-
bardon y resultó marrajo.

Serra, con mucha inteligencia, supo defender su
caballo y castigar a su rival; clavandolé en su sitio,
dos ferros largos y uno corto.

El caballero recibió palmas merecidas,

faena, (entrando á pinchar por la cara, con el corage
que derrocha cuando quiere lucirse), y se ganó lo
que ganan los maestros; muchos aplausos.

El cuarto, fué negro, con pocos años, muchos
pies y no poca bravura.

Emilia Marques, (*Bautizada* por algun quaso-
nazo, con el nombre de, «La Reverte Portuguesa»)
demostrando no escaso valor, puso cuatro medios
pares, donde pudo, y como pudo; salvando su fina
epidermis, gracias á Machaquito y Segurita, que
con española galanteria, supieron defenderla durante
la brega.

Del toréo en lo infinito,
la Emilia tiene valor;
y un palmito muy bonito,
muy bonito, si señor.

Tiene un mirar vondadoso,
y una presencia elegante,
y un... que siga el venturoso
que haya visto lo restante.



Los aplaudidos espadas Machaquito de Sevilla y Segurita y nuestro revis-
tero taurino, Placido Isasi (Justo Verdades)



Los banderelleros portugueses Canario, Pinheiro, Vieira y Alfredo dos Santos

La multitud que siente, por que tiene
sobrado corazon, falta de freno,
tanto barullo hacia, que temblaba
sin tregua ni descanso el emisferio.

Y mi humilde persona, recordando,
con placer infinito, el chicoleo
que en el «Heraldo de Madrid», dedica
á mis cursis revistas, *El Barquero*;
sabiendo como sé, que él vale mucho,
(por que es un escritor de pelo en pecho,
que alterna, si se terciá, en tauromaquia,
como en vida alternó Sanchez Frascuelo)
me puse tan inflao, que parecía,
á juicio de Antonico el malagueño,
á Maura, el pavo real empapujado
con nueces apañadas por el clero.

La mamá de la Trini, que me admira,
(sin duda por que tengo poco pelo)
le miró de soslayo al Antonico
y me dijo con cierto miramiento:

«¿Quien me diera tener, Señor Don Justo,
(como tiene su madre, á quien respeto)
un hijo escritor y poetiso
con la potra que tiene usted escribiendo!»

No dijo mas... calló: y yo, abroncado,
me pregunté á mi mismo, «¿Será cierto?»

¡Bonito toro el primero!...
Por sus livianos escesos,
en cualesquier matadero
valdria un puñao de pesos.

Negro, corniabierto y de pocas carnes fué el se-
gundo.

Alexandre Vieira, y Alfredo dos Santos, le adon-
aron la piel con cinco y medios pares, todos ellos
superiores.

Los simpáticos portugueses, fueron ovacionados
por el auditorio.

Vieira y Santos, son dos:
dos portugueses.
con arte, con valor,
y muchos *pieses*.
Lo que quiere decir
sin poner peros,
que Alfredo y Alexandre
son dos toreros.

Negro bragao, de mucha talla, voluntarioso y con
poder, fué el tercero.

Bento, clavo siete veces: hizo una lucidísima

Mas con todo lo que pesa,
lo que enseña y lo que oculta,
la Reverte portuguesa,
toreando no me resulta.

El Machaquito, jugando con el toro de la Emilia,
le dió un magnifico pase de pecho, con las rodillas en
tierra, y dos naturales rematados á conciencia; re-
tirandose del ruedo, por no fatigar mas al toro
niño.

Pocaropa, oficiando de dómine, lo pega sin ha-
cerle pupa.

Saltan al ruedo varios espectadores; interviene
la policia, y los cabestros se llevan al nene.

Negro, bien puesto, y con mas picardias que un
curial, fué el quinto.

Clotilde, la incomparable amazona, tocando todos
los registros del *organo* taurino, le adornó el *cogote*
con tres ferros largos y dos cortos; y la mayoría
del congreso, la otorgó un voto de gracias.

El Sexto, fué negro y de respeto.

Aunque con resabios, demostró voluntad en los
tercios.

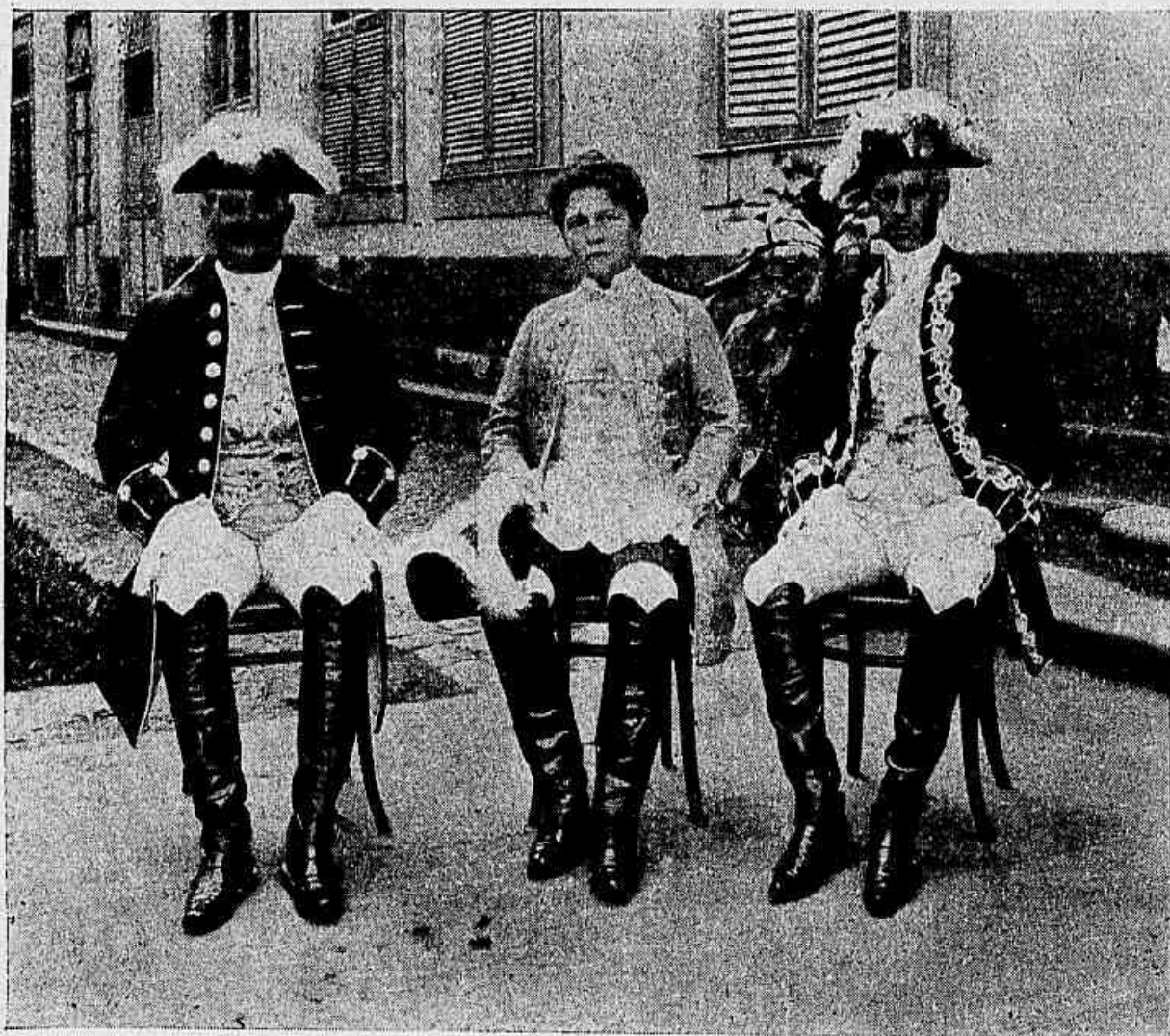
Vieira, com la garrocha, le salta de piton á rabo, hoyendo palmas. Machaquito clava un par al cambio superior y dos al cuarteo inmejorables.

Segurita, se pasa sin clavar, y deja un par cambiando en la cruz de su adversario; y otro al cuarteo, de primera magnitud.

El diestro madrileño, empuña la muleta; la des pliega en la cabeza del toro, y... ¡vaya unos pases ceñidos; el disloque!

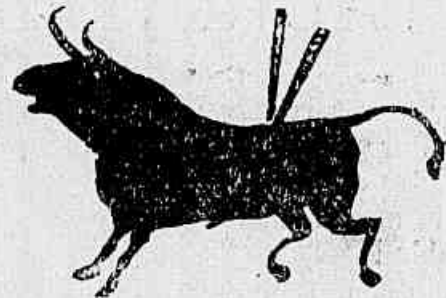
Mas, ¡ay!: cuando Segurita cuadraba al de los pitones, para entrar á matar, al *intelligentísimo*, se le fué el santo al cielo, y ordenó la salida de los bueyes, dejándole al maestro, con dos cuartas de narices.

¡Pobrecito *inteligente*! ¡Cuántos! calificativos feos tuvo que escuchar Yo, por mi parte, me lavo las manos; le perdono, y que el pueblo le crucifique si quiere...



La notable amazona torera, Clotilde Mejsrik y los caballeros J. Bento y N. Infante

Segurita y Machaquito, escucharon muchas palmas; muchas, muchas... Los dos, los dos son buenos; los dos pelean, los dos estan serenos cuando torea. Del toro no se alejan, tienen arrojo, y coael tr manejan na porte rojo.



Cerró plaza un toro negro bragado. Canario puso medio par á la salida de *gayola*, y tres aprovechando, ni buenos, ni malos. Pinheiro clavo uno en las orejas del *martir*, otro en la arena delruedo, y otro en el pescuezo del martirizado: total, CERO... ¿Y despues? Aunque el decirlo me apena, se terminó la corrida; que resultó mas que buena, divertida.

Justo Verdades,

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Para terminar a actual estação sportiva resta apenas um mez, em que o Derby-Club, realizará duas corridas, sendo uma hoje e outra no dia 23, e o Jockey-Club dará outras tantas, nos dias 16 e 30.

Os amadores do turf terão, portanto, de se contentar com essas quatro ultimas reuniões, depois das quaes entrarão os tres mezes de férias.

Durante o interregno dar-se-ão a renovação da Directoria do Jockey-Club, que termina o seu mandato, e as sessões das Delegações para a escolha dos dias da futura temporada e designação daa principaes provas classicas de ambas as sociedades sportivas.

JOCKEY-CLUB

Teve bastante concurrencia e foi regularmente animada a corrida de domingo passado, no Jockey-Club.

Eis o seu resultado:

1º pareo—*Conde de Hertzberg*—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

1º *Perola*, por Leviathan e Perola, da Condellaria Confiança (Marcellino); 2º Herval (B. Cruz); 3º Atir (A. Mendes); 4º Aventureiro (M. Torterolli) e 5º Rima (J. Augusto)—Tempo 84 1/2"—Rateios: 22\$600 e 16\$300.

2º pareo—*Henrique Possollo*—1.609 metros—1.000\$ e 150\$000.

1º *Chileno*, por Josephus e Mascotte, do Stud Brasil (Raimon); 2º Kaiser (M. Torterolli); 3º Lulu Marcellino e 4º Mondegó (A. Olmos)—Tempo 112 1/2"—Rateios: 41\$400 e 21\$700.

3º pareo—*Dr. Paulo Cesar*—1.700 metros—1.000\$ e 150\$000.

1º *Descrente*, por El Amigo e Fragata, do Stud Belém (B. Cruz); 2º Orél (M. Torterolli); 3º Portugal (Marcellino); 4º Velasquez (A. Lopez); 5º Obélisque (G. Routhledge) e 6º Brasil (A. Fernandez)—Tempo 117"—Rateios: 43\$100 e.... 164\$800.

4º pareo—*Major Suckow*—1.609 metros—1.000\$ e 150\$000.

1º *Patria*, por Avril e Ombra, do Sr. Albino L. Damasio (A. Fernandez); 2º San Toy (M. Torterolli); 3º Faisca (A. Mendes); 4º Australia (G. Routhledge) e 5º Rejeitada (Ramon)—Tempo 113"—Rateios: 14\$200 e 26\$300.

5º pareo—*CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE*—1.609 metros—1.600\$ e.... 240\$000.

1º *Eclair*, por Avington e Kenspeckle, do Sr. J. F. do Valle (João Luiz); 2º Gallimoor (Marcellino); 3º Jugurtha (J.

Cardoso) e 4º Milano (A. Lopez)—Tempo 127"—Este pareo, corrido irregularmente, foi annullado para todos os effeitos.

6º pareo—*Jockey-Club*—1.800 metros—1.200\$ e 180\$000.

1º *Root*, por Athos II e Soltera do Stud Pan-Americano (A. Fernandez); 2º Tejo (A. Olmos); 3º Velasquez (A. Lopez) e 4º Mikado (L. Januario)—Tempo 122 1/2"—Rateios: 14\$700 e 43\$700.

7º pareo—*Ferreira Lage*—1.609 metros—1.000\$ e 150\$000.

1º *Oriente*, por The Docker e Moll Anthony, do Stud Mourão (M. Torterolli); 2º Capitán (A. Fernandez) e 3º General Laval (B. Cruz)—Tempo 113 1/2"—Rateios: 18\$400 e 20\$600.

—Movimento geral das apostas..... 41:810\$000, ou, excluido o pareo nullo 41:614\$900.

DERBY-CLUB

A penultima corrida do Derby-Club será effectuada hoje com o seguinte programma:

1º pareo—*6 de Março*—1.500 metros—800\$ e 160\$000—Simonside 49 kilos, Frade 49, Saturno 52, Eclair 52, Aventureiro 52 e Salvadora 54.

2º pareo—*2 de Agosto*—1.500 metros—1.000\$ e 200\$000—Mondegó 51 kilos, General Laval 51, Opulencia 51, Herval 50, Ary 51 e Chileno 51.

3º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1.000\$ e 200\$000—Rejeitada 50 kilos, Capitán 52, Faisca 52, Marion 49 e Desleal 52.

4º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1.000\$ e 200\$000—Gallimoor 52 kilos, Patria 52, Archiduc 54, Guará 54, Moltke 53 e Brinde 51.

5º pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—1.000\$ e 200\$000—Descrente 52 kilos, Ouvidor 52, Portugal 50, Velasquez 50, Obélisque 50 e Sterlina 52.

6º pareo—*17 de Setembro*—1.500 metros—1.000\$ e 200\$000—Taquary 52 kilos, San Toy 54, Madame 52, General Laval 50, Joubert 50, Oriente 52, Jugurtha 52 e Marion 50.

Para as corridas de hoje são estes os nossos

PALPITES:

Eclair—Aventureiro.
Faisca—Capitán.
Moltke—Patria.
Madame—Oriente.
Descrente—Ouvidor.
General Laval—Ary.

AZARES:

Salvadora, Desleal, Guará, Taquary, Sterlina e Chileno.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A corrida do Jockey-Club Paulistano, realizada no domingo ultimo, teve o resultado que mencionamos em seguida:

1º pareo—*Gentlemen Riders*—1.000 metros—Premio: um objecto de arte.

1º Cacique (Sr. E. Plauchut); 2º Lyra (Sr. G. Darraud) e 3º Ubirajára (Sr. P. Bohemer)—Nathan (Sr. Picard) cahiu contundindo-se ligeiramente o amador que o dirigia—Tempo 75"—Rateios: 17\$200 e 18\$000.

2º pareo—*Rodrigo de Barros*—1.000 metros—500\$ e 75\$000.

1º Marrasquin, por Zorae e Anisette, da Condellaria Paulista (Japocanga); 2º Verdugo (J. de Lemos); 3º Bruxa (J. Silva) e 4º Alegre (Ed. Luiz)—Tempo 68"—Rateios: 82\$ e 76\$000.

3º pareo—*Dr. Paulo Egidio*—1.500 metros—700\$ e 100\$000.

1º Tamoyo, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Dr. Sebastião Ribas (Protasio); 2º Livorno (Japocanga); 3º Argelia (Fiusa) e 4º Hercilia (A. Villalba)—Tempo 102"—Rateios: 18\$ e 44\$600.

4º pareo—*Coronel Bento Bicudo*—1.700 metros—700\$ e 100\$000.

1º Crystal, por Camors e Vendetta, do Stud Paulano (Ed. Luiz); 2º Caporal (Agostinho); 3º Guahyra (Bertholdo); 4º Iracema (Protasio) e 5º Japoneza (Fiusa)—Tempo 112"—Rateios: 50\$400 e 62\$000.

5º pareo—*Antonio Egidio*—1.700 metros—800\$ e 120\$000.

Tendo sido retirados os cavallos Mephisto e Buenos Aires e restando apenas inscriptos os animaes Sombra e Herodes, foi annullado este pareo.

6º pareo—*Dr. Firmiano Pinto*—1.609 metros—700\$ e 100\$000.

1º Lavandière, filha de Rueil e Lavande, do Sr. Cunha Bueno Netto (A. Zalazar); 2º Black Prince (J. de Lemos); 3º Sterlina (Protasio) e 4º Coelho (J. de Pino)—Tempo 103" 3/5—Rateios: 14\$400 e 21\$400.

7º pareo—*Augusto Fomm*—1.200 metros—600\$ e 90\$000.

1º Rondello, por Sigfried e Pelluda, do Sr. José Pleiffer (Bertholdo); 2º Binoculo (Protasio); 3º Celta (J. Silva); 4º Fly (C. de Assis) e 5º Athala (A. Villalba)—Tempo 78" 1/2—Rateios: 32\$ e 38\$000.

O movimento geral das apostas foi de 19:440\$000.

A mesma sociedade dará hoje outra corrida, com o seguinte programma,

que tem por base o *Grande Premio Dr. Jorge Tibiriça*:

1º pareo—1.200 metros—500\$ e 75\$000—Verdugo 54 kilos, Alegre 51, Jaguary 53, Guiné 49 e Bruxa 51.

2º pareo—1.500 metros—700\$ e 100\$000—Tamoyo 56 kilos, Argelia 53, Livorno 53, Hercilia 53 e Zut 51.

3º pareo—1.609 metros—700\$ e 100\$000—Caporal 56 kilos, Castanha 52, Dollar 50 e Lucy 52.

4º pareo—1.700 metros—800\$ e 120\$000—Crystal 56 kilos, Guahyra 53, Sterlina 51 e Maxim's 55.

5º pareo—*Grande Premio Dr. Jorge Tibiriça*—2.400 metros—3:000\$ e 600\$000—Heróe 58 kilos, Pery 53, Black Prince 50, Vinicio 53, Mephisto 52, Sombra 50, Lavandière 46 e Guahyra 46.

6º pareo—1.500 metros—600\$ e 90\$000—Binoculo 56 kilos, Athala 53, Marrasquin 50 e Fly 50.

Nossos favoritos:

Verdugo e Bruxa.
Tamoyo e Livorno.
Caporal e Dollar.
Crystal e Maxim's.
HERÓE e PERY.
Binoculo e Fly.

Azares—Alegre, Argelia, Lucy, Sterlina, LAVANDIÈRE e Athala.

NOTICIARIO

O Sr. João Rocha, associado a um novo turfista, adquiriu a egua platina Sterlina, confiando-a aos cuidados do *entraîneur* Gabriel Reis.

Quando no domingo passado era conduzido para as cocheiras, depois de ter disputado uma carreira no Jockey-Club, o cavallo Portugal espantou-se ao passar vertiginosamente um electrico na rua de S. Francisco Xavier e atirou ao chão o *lad* que o montava e que ficou bastante contundido.

A bordo do *Nile* partiram para o Rio da Prata o velho criador e proprietario Dr. José Calmon, acompanhado de seus filhos Srs. José Calmon Junior e Braz Calmon, e o conhecido importador Sr. José de Mesquita.

Causou muito boa impressão a nova jaqueta grénat e estrelas brancas, adoptada pelo Sr. Albino L. Damasio para os jockeys que tiverem de dirigir os seus animaes.

A. Fernandez estreou no domingo passado, no Jockey-Club; venceu facilmente com a egua Patria, obtendo um 2º lugar com o cavallo Capitán.

O *crak* Oséas, que esteve por longo tempo em cura, começou a trabalhar em principio de *entrainement*.

GALERIA DA "REVISTA DA SEMANA"

OS PREMIADOS DO JOÃO PAULINO



Fausto Braga, 12 annos, filho do Sr. Antonio Souza Braga, alumno do Gymnasio de S. Bento, residente á rua do Cunha n. 44, que obteve o 1º premio das perguntas do João Paulino do *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em Novembro.



Heloisa Francisca Leitão, 12 annos, filha do Sr. Luiz Leitão, alumna da 2ª Escola Publica, residente á rua da Vista Alegre n. 1, que obteve o 1º premio do 44º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Waldemar Guaracy de Macedo Silva, 10 annos, filho do Sr. Antonio Coelho da Silva, residente á rua General Bento Gonçalves n. 9, que obteve o 3º premio do 40º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Jandyra Rocha Pinto, 9 annos, filha do Capitão Rocha Pinto, alumna da 6ª Escola Publica do 9º Districto, residente á rua Bethencourt da Silva n. 8, que obteve o 1º premio do 34º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



José Vasques de Freitas, 7 annos, residente á rua Valença n. 25, que obteve, o 1º premio do João Paulino do *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em 1 de Novembro proximo passado.



Mario Adherbal de Carvalho, 4 annos, filho do Dr. Adherbal de Carvalho, residente á rua Leopoldo n. 32, que obteve o 1º premio do 42º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Oswaldo Guimarães, 6 annos, filho do Sr. Mario Novaes Guimarães, residente á rua D. Carolina n. 10 A, que obteve o 1º premio do 44º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Regina Lavoura, 11 annos, filha do Sr. Elias Simões Lavoura, alumna da Escola Publica, residente á rua de Catumby 79, que obteve o 6º premio do 45º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

SEPULTURAS RÉGIAS

A Cathedral de S. Pedro e S. Paulo de S. Petersburgo, onde são sepultados os restos mortaes dos membros da familia imperial russa, foi ha pouco tempo enri-

quecida, por occasião do 35º anniversario da morte do Imperador Alexandre II, com dous magnificos sarcophagos destinados a substituir os tumulos de marmore branco do Imperador Alexandre II e da Imperatriz Maria Alexandrowna, sua esposa.

Esses dous sarcophagos, tanto pelas dimensões, como pela belleza, são verdadeiras obras primas. Foram encomendados pelo Imperador Alexandre III, segundo indicações suas e á sua custa. O sarcophago do Imperador é de jaspe verde-perolá e pesa 6.560 kilos; o da

Imperatriz é cor de rosa e pesa 4.960 kilos. Ambas as tampas são ornadas de cruzeiros da mesma pedra.

Os dous sarcophagos foram talhados em monolithos encontrados no Crysol e no Altaí, e a sua execução artistica durou cerca de quinze annos.

FACEIRA

SCHOTTISCH

A' Senhorita EDITH TERRA, filha do Coronel Mannel Terra

UBERABA—MINAS

POR ORMENO GOMES

PIANO

The musical score is written for piano and consists of five systems of music. Each system contains a treble staff and a bass staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music features various musical notations including notes, rests, accidentals, and dynamic markings like 'f' (forte). There are also first and second endings marked '1.' and '2.'.

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature is two sharps (F# and C#). The notation includes various musical elements such as eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings like *f* (forte) and *sfz* (sforzando). The piece concludes with the marking *D.C.* (Da Capo) in the final system.

O MELHOR DENTIFRÍCIO DO MUNDO

LIQUIDO -- Preserva os dentes da carie

EM PO' -- Limpa e clareia admiravelmente os dentes



Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, pharmacias, etc., de todo o Brasil

UNICOS IMPORTADORES:

LOUIS HERMANNY & COMP.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Rio de Janeiro

Preços vantajosos aos revendedores



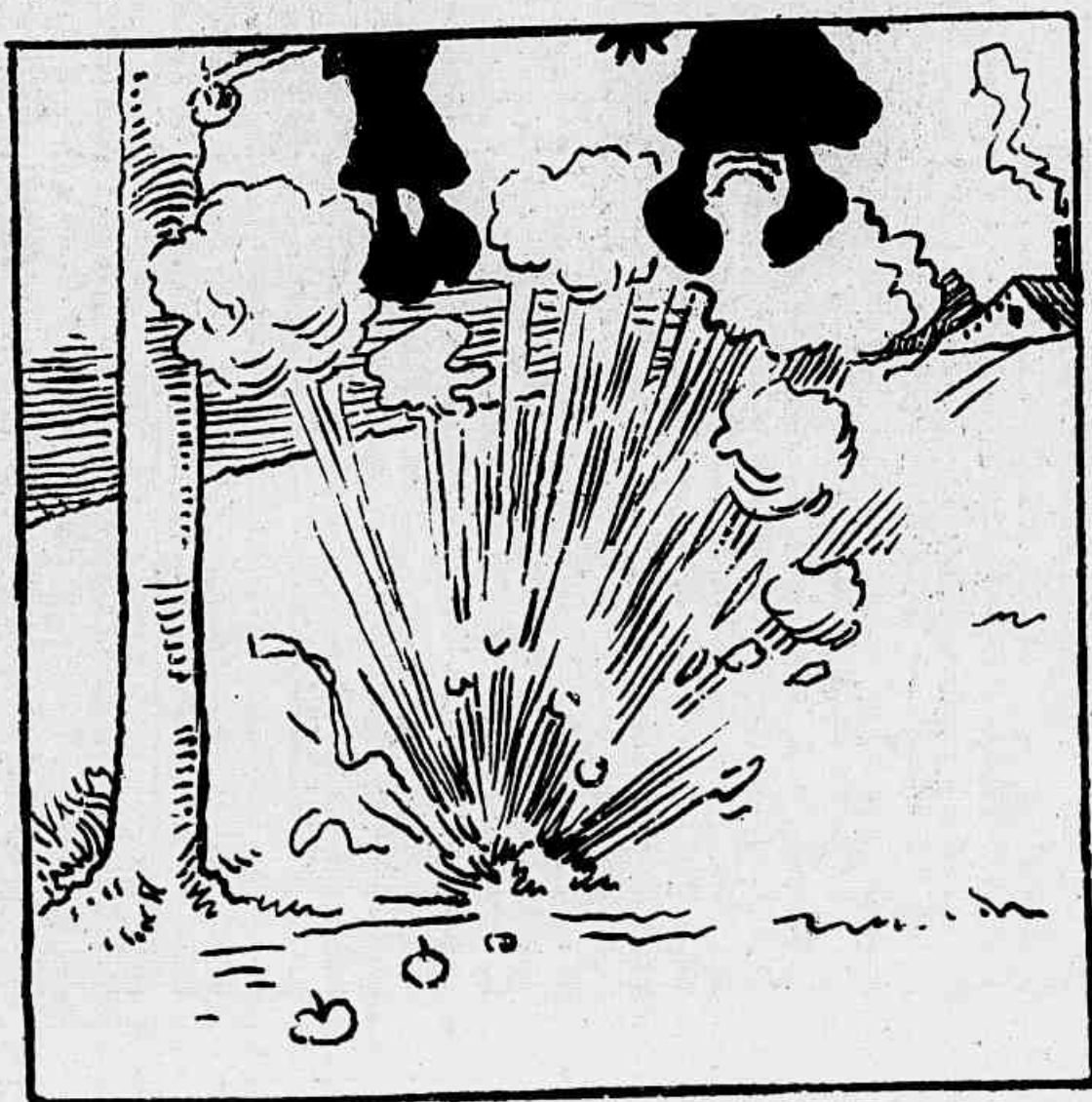
DOUS ENGENHOSOS



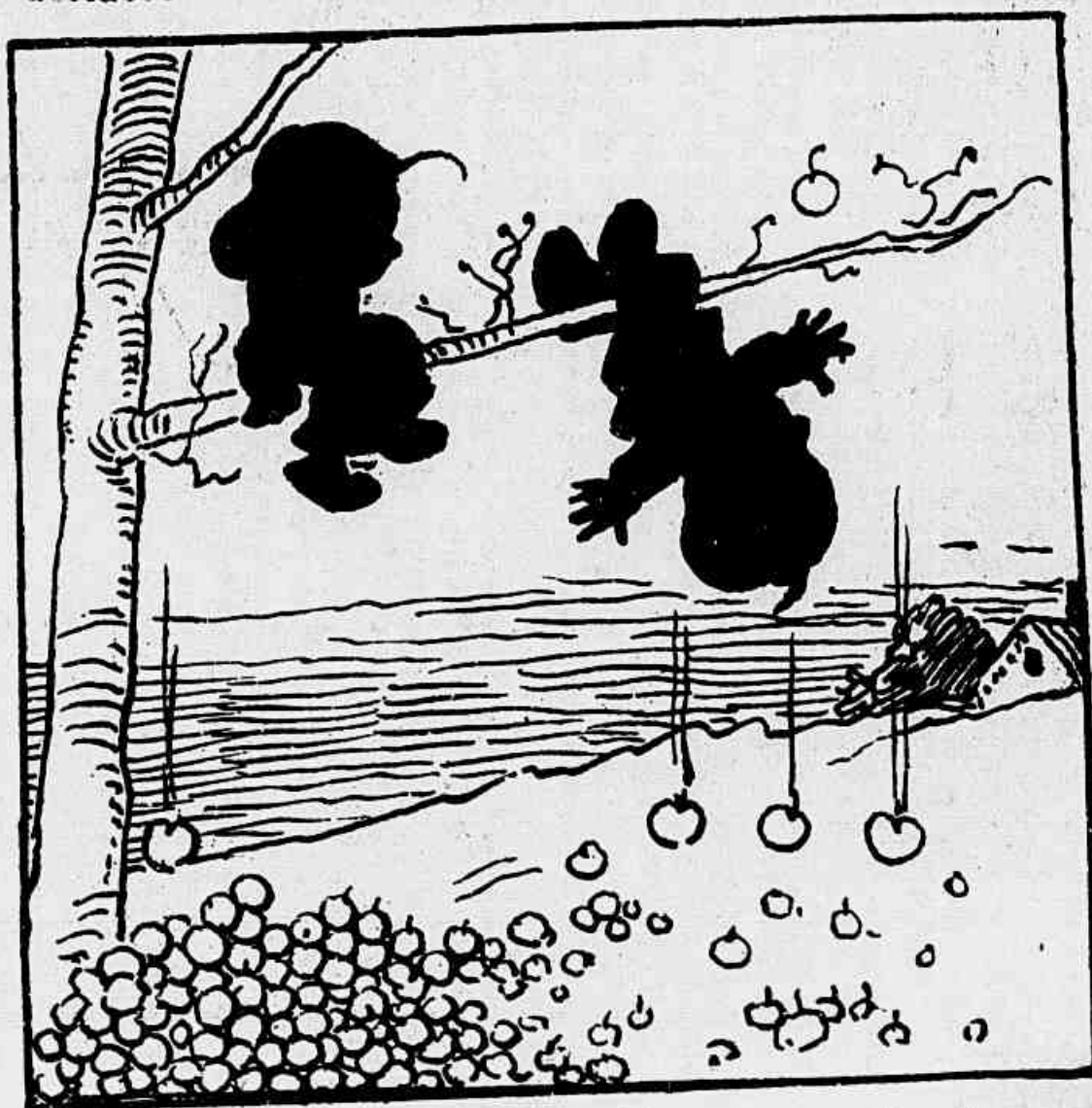
Fifi e Fafá queriam carregar todas as laranjas da arvore



e, para isso, prepararam uma mina de polvora, que deitasse tudo abaixo:



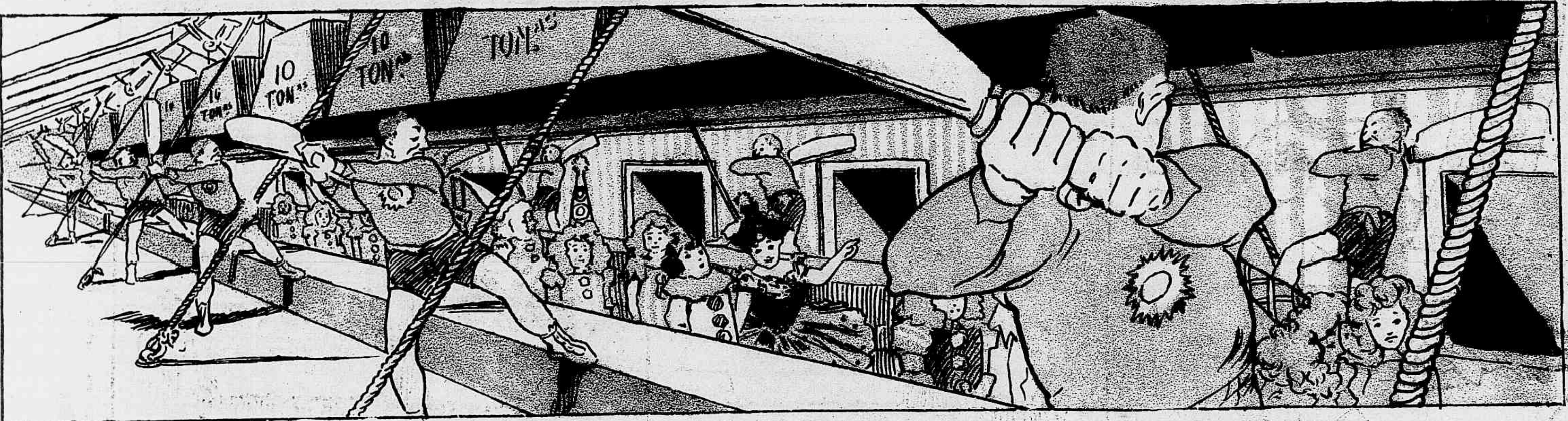
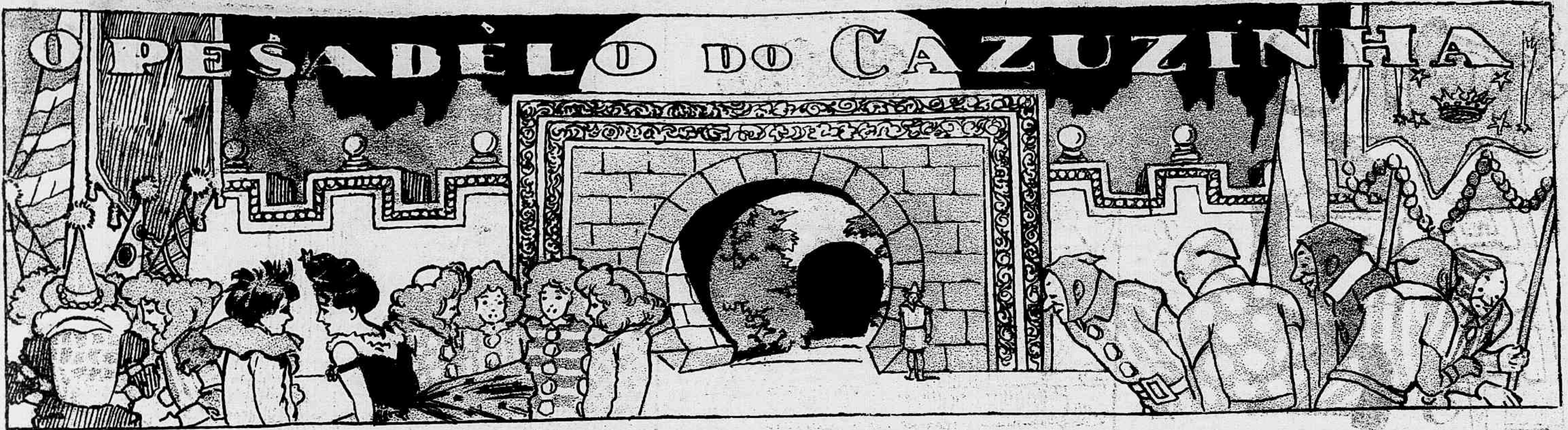
a mina estourou infernal, jogando os dous nos ares,



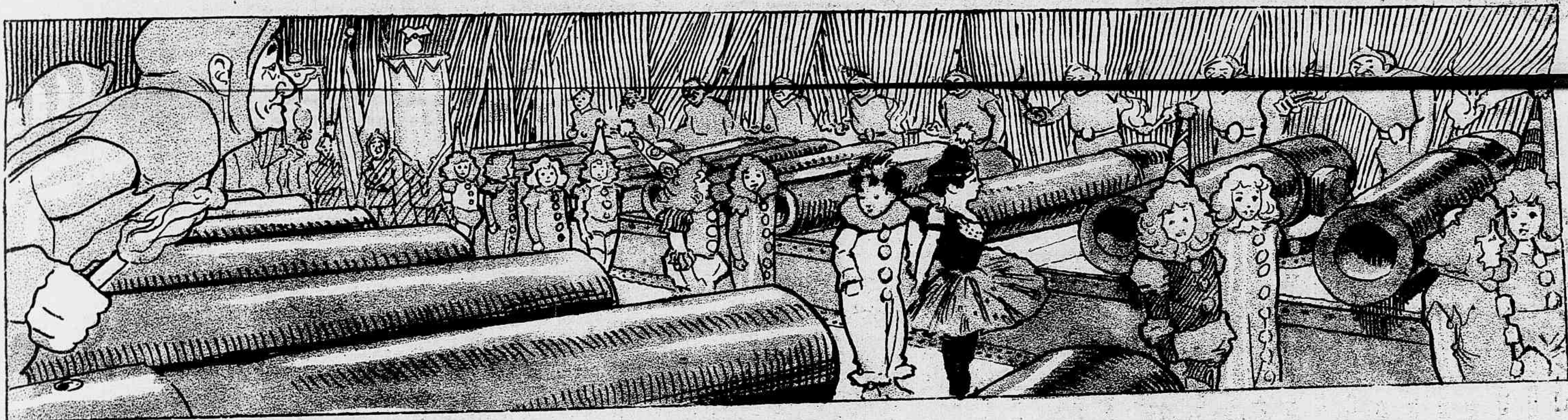
de modo que as laranjas caíram, mas elles foram para o logar dellas...

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
48º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

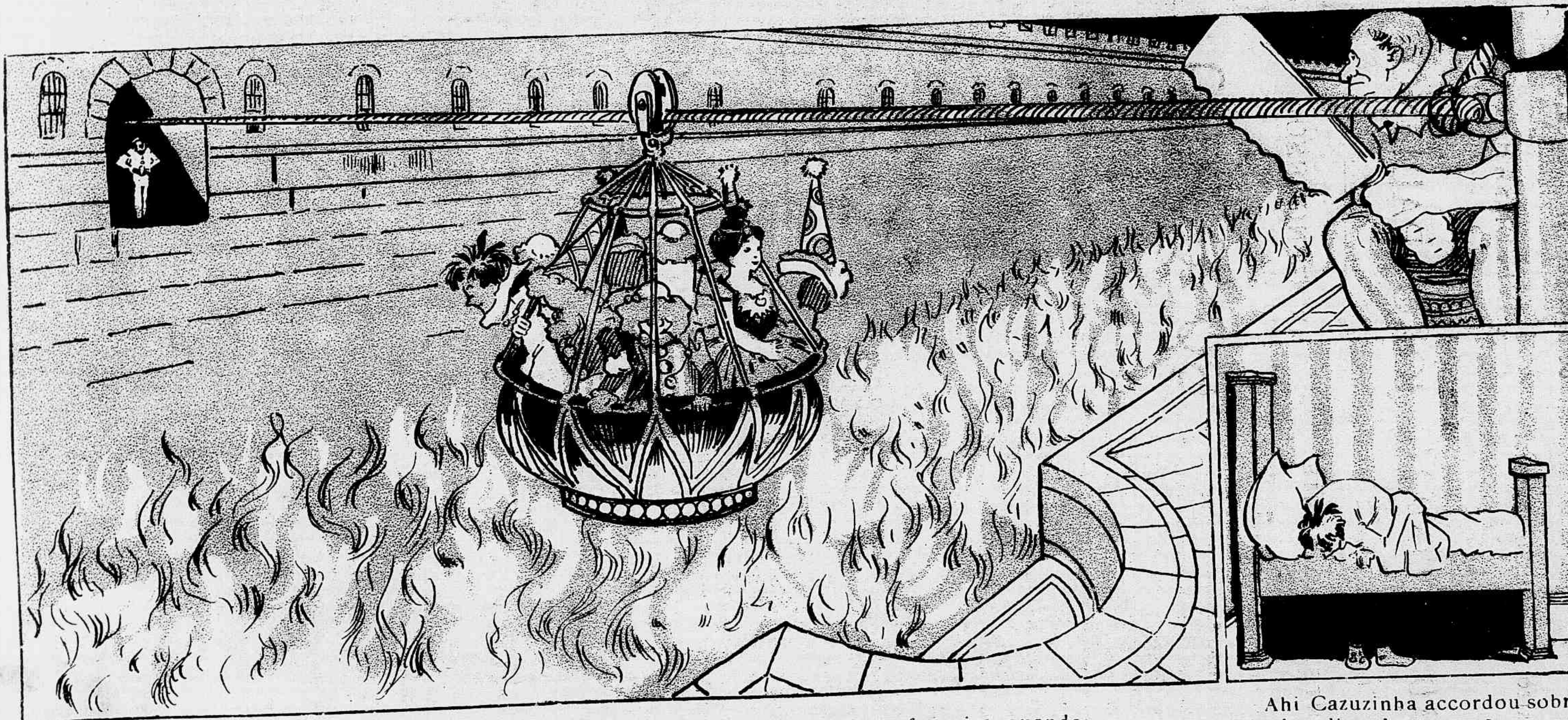
4º CONCURSO MENSAL
9 de Dezembro de 1906
2 REVISTA DA SEMANA



Cazuzinha sonhou que tinha de ser governador, ahi fóra, em um lugar encantado, — devendo passar
com sua cõrte entre espadagões em riste



e, depois, entre canhões formidaveis, quasi no tiro,



passou em um pote, por um cabo lizo, por cima de uma fogueira, quando
um facão tinha de cortar o cabo, para tórrar todo o pessoal.

Ahi Cazuzinha accordou sobre-
saltado, dizendo que não queria
ser governador nem alli, nem em
parte alguma.

ATTENÇÃO, MENINADA!

Quarto Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO !!!

NA "REVISTA DA SEMANA"

VINTE! premios VINTE!

Ilustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande êxito de seus concursos semanais, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º— Que esta deve tambem favorecer a todos os innumeros leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanais;

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em letra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a **João Paulino** os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o **GRANDE SORTEIO** que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, um brinquedos de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do Quarto Concurso Mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

Primeiro, uma esplendida mobilia em ponto grande, do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Solução do 47º concurso

ANNIVERSARIO

DO

JOÃO PAULINO

48º CONCURSO

60--60--60

Como devem ser collocadas estas tres dezenas, para obter-se a somma de

6660 ?



Primeiro premio um jogo Das Well Renneu: 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.



— Olha, maninha, o anniversario do João Paulino é no dia 18; tu não vaes felicitá-lo?

— Vou, não só comprimentá-lo, mas tambem agradecer os ricos brindes que ganhei, dados por elle durante o anno.

MENINICES

Era uma vez um Sr. Currupião, muito mettido a sabichão, e muito trapalhão.

Tinha elle dous filhos, o João e a Jonnna, muito discretos e muito estudiosos.

Era costume antigo na familia, quando havia espectáculo lyrico, irem todos de carro, que o Currupião comprava sempre camarote; n'este anno, porém, havia hospedes em casa, uns parentes chegados do norte, e o Currupião resolveu, na noite do lyrico, levar a familia.

A Joanna, porém, entendiu que era mais bonito convidar os parentes e se fosse preciso, ella não iria, ficaria em casa.

O pae, que apesar de bronco, era um coração amoravel, deu entender que antes preferia levar os filhos, a aturar os parentes.

O João, á noitinha do espectáculo, veio ter com a mana e perguntou:

— Não vaes ao lyrico?

— Si eu *caber* no carro, disse ella distrahida.

— Não é *caber*, maninha, é *couber*, emendou elle depressa.

O pae, que ouvira a conversa, saltou lá de dentro:

— Ha de *couber*, ora essa, ha de *couber*! Por que é que não ha de *couber*?

— Não é *couber*, papae, é *caber*, emendou o João.

— Mão! disse o Currupião, é *caber* ou é *couber*? Em que ficamos? Para sua mana é *couber* e para mim é *caber*?...

E depois, batendo na testa:

— Ah! Não me lembrava! *caber* é masculino e *couber* é feminino...

No anno seguinte o Currupião foi nomeado inspector escolar ou cousa que o valha.

Zéca y Póra.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

47º CONCURSO

ANNIVERSARIO DO
JOÃO PAULINO

Enviaram soluções certas os meninos:

1, Mario C. Coelho da Silva, rua da Floresta; 2, Targelia Coelho da Silva, idem; 3, José Lourenço Domingues, rua Santos Rodrigues; 4, Celina Valentim, Praça 15 de Novembro; 5, Alberto Guimarães, rua Maria José; 6, Abel Gomes, rua do Ouvidor; 7, Anysio da Silva, rua D. Rita; 8, Olinda Rosa, rua de Santa Anna, Niteroi; 9, Maria Mallet, rua General Camara; 10, Augusto Manuel Araujo Góes, travessa do Torres;

11, Plínio Frota, estrada de S. Francisco Xavier; 12, Odette da Costa Brito, rua Maxwell; 13, Emydio Pereira da Cruz, rua Barão de Ubatuba; 14, Euthalia Carvalho, rua de S. Christovam 98 B.; 15, Carlinda Pereira da Silveira, rua Visconde de Itaipua; 16, Gil Antonio da Silva, rua D. Rita; 17, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro; 18,

Salve! oh! dia dezoito
E que me não falte o tino
Para saudar o anniversario
Do amigo João Paulino.
Os votos que faço a Deus
Pela sua felicidade,
E o mais sublime thesouro
Sem valor — minha amizade.

Annuciata Oliva, rua Dr. Aristides Lobo; 19, Isolina Pacheco de Carvalho,

Sim senhor, agora sei
Que tenho doces a faltar
Em dezoito de Dezembro
Devo muito contente estar.
Pois é neste grande dia
Uma data gloriosa
Anniversario de João Paulino
Chefe da criança brios.

Desde já meus parabens
Uma prenda hei de mandar
Felicitando o grande amigo
Por mais um anno completar.

20, Jandyrá Rocha Pinto,
Do amigo João Paulino
O feliz anniversario
Veiu lembrar, mui ladino
Este gentil semanario
E como mais deve amal-o
Quem aqui os premios tira,
Vem previamente saudal-o
A concorrente Jandyrá.

rua Bethencourt da Silva;

21, Celestino Cavalheiro Roldon, rua Carolina Machado, estação de Madureira; 22, Benjamin Antonio Carneiro de Campos, rua Itapirú; 23, Ary Valentim, Praça 15 de Novembro, Friburgo; 24, Homero De Lagardiere, rua de Sant'Anna, Niteroi; 25, Ary Nogueira, Petropolis; 26, Pithagoras J. Barbosa Lima, rua Alzira Brandão; 27, Thereza Rangel Pinheiro, Estrada Real de Santa Cruz; 28, Heloisa Romaguera,

Ao mais bello ornamento,
Da imprensa brasileira
Trazer venho, bem fagueira,
Um sincero cumprimento.

Petropolis; 29, America de Souza Lima, Engenho de Dentro; 30, Eduardinho, rua da Luz;

31, Eduardo Serra Pinto, travessa São Salvador; 32, Adelia Gomes da Silva, beco do Fisco; 33, Attila Branco, rua Haddock Lobo; 34, Durval Nunes Rebelo, rua do Rezende; 35, Hilda Maranhão, rua do Hospício; 36, Esmeralda Maranhão, idem; 37, Alberto Lopes Junior; 38, Octavio Guimarães Torres, rua Silva Manuel; 39, Elias Gomes do Amaral, rua D. Feliciano; 40, Romualdo Pacifico da Silva, rua Bambina;

41, Edmundo Cruz, rua Piahy; 42, Antonio A. Galhardo,

47º CONCURSO

1º PREMIO — Um jogo de paciencia e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 100, LULUZITA DE SÁ, residente á rua da Luz n. 5.

2, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

19, Isolina Pacheco de Carvalho, residente á rua Frei Caneca n. 198, sobrado; 61, Alida Hartley, residente á rua S. Clemente n. 136; 17, Adelia Monat, residente á rua Senador Vergueiro n. 14; 175, Guiomar da Fonseca, residente á Praia Formosa n. 269; 94, José Luiz Candiota, residente á rua Paula Freitas n. 2 B., Copacabana.

A solução eu accertei
Pois pr'a isso tenho tino
E' o 1º anniversario
Do nosso João Paulino.

rua Tavares Bastos; 43, José Campello,

Com esta simples quadrinha,
De um travesso menino,
Saúdo o anniversario
Do amigo João Paulino.

rua S. Januario 81; 44, Rita da Silva, Penha; 45,

Illustrados camaradas!
Tomem sentido e tino,
Que em 18 é o anniversario
Do João Paulino.

Pio Sá Vaz; 46, Amarylles Socrates, rua Victor Meirelles; 47, Ottilia Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho; 48, S. M. El-Rey Simão 40; 49, Paulo Leitão; 50, Augusto Brito, rua Souza Cruz;

51, Alvaro B. Mello, travessa da Boa Vista, Niteroi; 52, Alexina Carvalho; 53, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique; 54, Lygia Dias Bravo, idem; 55, Sylvia de Freitas Dias, idem; 56, Castellar Rodrigues Dias, idem; 57, Arthur Rodrigues Dias, idem; 58, Gustavo Rodrigues Dias, idem; 59, A' dezoito do corrente
Faz annos João Paulino,
Haja musica, toca o hymno!
Alegre se um innocente,
Que da Revista faz parte
Divertindo a meninada.

Seja esta data lembrada
Com muito engenho e com arte.

Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes; 60, Jorge Alberto Vinchon Junior, rua S. Januario;

61, Alida Hartley, rua S. Clemente; 62, Antoniquinho de Castro, Sepetiba; 63, Lucia Bonorino de Freitas, rua Major Fonseca; 64, Conde Linhares da Gazeta, rua Santo Alfredo; 65, Odette Adelaide do Rego Barros, (obrigado), rua da Misericordia; 66, Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana; 67, José de Paiva Linhares, rua Santo Alfredo; 68, Nestor Lopes, rua Escobar; 69, Guilherme Fe reira, rua Santo Antonio, Niteroi; 70, Edmundo Novaes,
Quem não vê logo em principio
Que seja esperto e ladino
Tratar-se do "anniversario"
Do amigo "João Paulino".

rua João Cardoso;

71, Agenor de Souza, rua João Cardoso; 72, Rosauro Novaes, idem; 73, Helena Teixeira, Santa Cruz; 74, Alba Prechet, rua Brasília, Niteroi; 75, Joannita Jorge, rua Conde de Bomfim; 76, Clara de Aquino, rua do Espirito Santo; 77, Geny Gonçalves, rua São Luiz Gonzaga; 78, Henrique José da Silva, Estrada Velha da Tijuca; 79, Edmundo Corrêa, rua Nova de S. João; 80, Regina Lavoura, rua de Catumby;

81, Adalberto José Cardoso, rua Ferreira Vianna; 82, Almir Silva, travessa D. Rosa; 83, Iracema Corrêa Machado, rua Sara; 84, Guilherme L. Ferreira de Oliveira, rua Senhor dos Passos; 85,

Querido "João Paulino"
Aceite meus parabens,
E podes contar commigo
Porque um amigo certo tens.

ARY CORREA DE SÁ.

86, Maria Isabel, rua Salgado Zenha; 87, Jacomo Migliewich, rua Dr. Garnier; 88, Irma Paulmann; 89, Noemi Maciel, rua Torres Homem; 90, Maria Simões, rua Souza Franco;

91, Paulo Maria da Cunha Rodrigues; 92, S. M. El-Rey D. Cesar 1º; 93, José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha; 94, José Luiz Candiota, rua Paula Freitas; 95,

No primeiro anniversario,
Do querido João Paulino,
Dedico-lhe este versinho,
Apezar de ser menino.

João Garção, rua Raphael; 96,

Oh! o primeiro anniversario
Do amavel João Paulino!
Ao amigo das crianças
Entoar vou já um hymno.
Por contar esta victoria!
O nosso Coronel Gaspar,
O cumprimento e felicito,
Que orgulhoso deve estar.

Josephina Garção, rua Raphael; 97, Ilka de Carvalho, rua Conde de Bomfim; 98, Ernani de Carvalho, idem; 99, Zizinho, Cosme Velho; 100, Luluzita de Sá, rua da Luz;

101, Idalina Pires de Almeida, rua da Luz; 102, Mercedes Santos, rua Dr. Agra 2 A; 103, Menina, rua do Itapirú; 104, Constantelina Pinto Ribeiro de Senna, rua Theodoro da Silva; 105, Juurema Camargo de Oliveira, rua Ferreira Vianna; 106, Mario Camargo de Oliveira, idem; 107, Ormezinha d'Oliveira, rua Bomfim; 108, Izaura Maria Botelho, rua Felipe Camarão; 109, Francisco Gil, rua Frei Caneca; 110, Abigail Henrique, rua Real Grandeza;

111, Mario Adherbal de Carvalho.

João Paulino o queridinho
Dos seus-fleis companheiros,
Receba cá do amiguinho
Mil embezas prazenteiros.

rua Leopoldo; 112, José de Castro, rua Conselheiro Magalhães Castro; 113, Melchora Lucia Rino, (obrigado) rua Cabuçú; 114, Mario Pereira Duarte, rua Jorge Rudge; 115, Emilia Joannã dos Santos, rua de Paula Mattos; 116, Anisio Cavalcanti, Maranhão, rua Pedro Gomes, Realengo; 117, Jorge Renato Coimbra de Gouvêa, rua Senhor de Mattosinhos; 118, Horacio Porto, rua do Riachuelo; 119, João Argemiro da Costa, Cascadura; 120, Antonio Nunes Paiva, beco do Salgueiro;

121, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 122, Zelia Nunes Paiva, idem; 123, João de Souza, rua D. Anna Leonidia; 124, Fernando Pontes, rua Camarista Meyer; 125, Iracema Pêres Machado, Estrada Real de Santa Cruz; 126, Julieta Bravo, rua Piahy; 127, Mimira Senna, rua do Uruguay; 128, Joaquim Bravo, rua Piahy; 129;

Não ha, decerto, camaradinha
Que não atine c'a solução
Do amigo João Paulino
Querido do coração.

Deolinda Corrêa de Messias, ladeira do Vallongo; 130, Izaurita Miranda, rua Haddock Lobo;

131, Armando Affonseca, rua Marquez de Olinda; 132, Wanda Affonseca, idem; 133, Leopoldo Affonseca, idem; 134, Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina; 135, Carmen de Jesus Jacques, rua Angelica; 136, Lucia Wrencher, rua do Senado; 137, Alcides Otero Sanches, rua Silveira Martins; 138, Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier; 139, Honorina Domingues, rua Coronel Gomes Machado; Niteroi; 140, Maria de Castro, rua das Flores;

141, Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire; 142, Aurelia Amorim, Boa Vista, Alto da Tijuca; 143, Nair Drisdale, rua Gonzaga Bastos; 144, Cotinha Flores; 145, Celso Teixeira, Guaratyba; 146, José Varzea, rua Frei Caneca; 147, Maria Maia, rua General Bellingarde; 148, Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio; 149,

SAUDAÇÃO

Caro amigo João Paulino,
No vosso anniversario,
Vos deseja mil venturas,
Meu coração pequenino,
Todo cheio de ternura
E, onde tendes um Sacrario.

Margarida Castro, rua S. Christovam; 150, Anelio Caldas, Raposos, Estado de Minas;

151, Homero Aguiar, rua Haddock Lobo; 152, Rosalia Aguiar, idem; 153, Alberto Fernandes, rua Boulevard de S. Christovam; 154, Hercilia Fernandes, idem; 155, João Leite Moreira, rua Assis Bueno; 156, Nair Teixeira, rua Elias da Silva; 157, Sidney Waddington, rua da Relação; 158, Noemia Yolanda Rosas, rua Anna Leonidia; 159, Bertha de Avila Machado, rua Eleone de Almeida; 160, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves;

161, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 162, Humberto Juracy de Macedo Silva, idem; 163, Alexandrina Christina de Souza; 164, Florinda Rocha, rua das Laranjeiras; 165, Salvador de Mello; 166, Aurelia Lima Camara, rua Piahy; 167, Marieta Marcondes Vicente, rua General Bruce; 168, Asdrubal Espindola; 169, Almerinda Legey; 170, Armando do Amaral, rua Dr. Agra;

171, Guilhermina Vieira de Souza, rua da Floresta; 172, Waldemar V. de Souza, idem; 173, Djalma, rua do Cunha; 174, Herminda da Fonseca, praia Formosa; 175, Guiomar da Fonseca, idem; 176, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina; 177, Pedro Valério da Costa, idem; 178, João José da Silva, rua Machado Coelho; 179,

Eu quero ganhar
Um brinquedo fino
No anniversario
Do João Paulino.

Dulce Casquilho, rua Nossa Senhora de Copacabana; 180, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso;

181, Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz; 182, Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Sacramento; 183, Olga de Oliveira e Silva, rua Paulino Fernandes; 184, Edgard Cunha, rua S. Salvador; 185, Lucy Fausto de Souza, rua Cerequeira Lima; 186, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro; 187, Firmiano da Silva Azevedo, rua das Laranjeiras; 188, Ayres Fernandes Martins, rua Conde de Bomfim; 189, Amelia de Souza Monteiro, rua das Laranjeiras; 190, Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire;

191, Eduardo Wrencher, rua do Lavradio; 192, Maria Luiza da Silva Porto,

rua Monsenhor Bacellar, Petropolis; 193, Wolfrando Bastos, rua Ypiranga; 194, Alayde da Silva, rua Conselheiro Bento Lisboa; 195, Diogenes de Miranda, rua Silveira Martins; 196, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis; 197, Nair Nunes, rua Pedro Americo; 198, Sylvia Pereira, rua Monte Alegre; 199, Oswaldo Toussaint, rua Carvalho de Sá; 200, Alcides Pereira, rua Malvino Reis;

201, Nelson da Gazeta; 202, Maria Celeste Lobato, rua Tei eira Junior; 203, Antonio Furtado Cavalcanti, rua Marques Leão; 204, Maria José, Campo de S. Christovam; 205, Antonio Silva, rua 24 de Maio; 206, Jorge V. de Souza, rua da Floresta.

João Paulino recebeu 96 soluções erradas.

Lycêo de Artes e Offícios

Commemorando o anniversario da sua fundação, a Directoria do Lycêo de Artes e Offícios, procedeu no dia 24 do passado o lançamento da pedra fundamental do edificio a construir-se para este conhecido estabelecimento de instrução.

A' cerimonia que se revestiu do maior brilhantismo e solemnidade, compareceram: o Sr. Presidente da Republica, Sua



Rua Quinze de Novembro, na cidade de Maceió

Em. o Sr. Cardeal D. Joaquim Arco-verde e representantes de diversas classes sociaes.

A's 5 horas, mais ou menos, começaram

a chegar ao edificio do Lycêo, que artisticamente ornamentado, apresentava um aspecto encantador aos convidados que, após algum descanso na sala da Congre-

gação, dirigiram-se para o terreno do novo edificio, assistindo do pavilhão especialmente construido, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental.

Durante esta solemnidade o artista photographico da *Revista da Semana* tirou diversos instantaneos, que no presente numero reproduzimos.

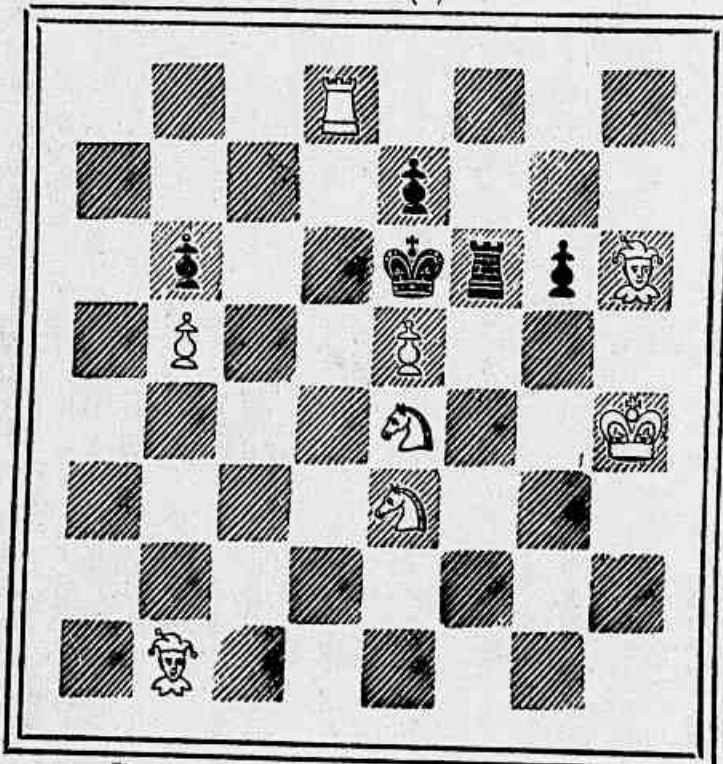
Embarque do Dr. J. J. Seabra

Offerecemos hoje á apreciação dos leitores da *Revista da Semana* alguns instantaneos apanhados durante o embarque do Sr. Dr. J. J. Seabra, que no paquete *Amazon* seguiu para o Estado da Bahia.

S. Ex. sempre acompanhado de innumeros amigos, mereceu nesse dia entusiastica manifestação dos academicos que lhe levaram o seu apoio e protesto solemn contra o voto do Senado Federal que annullou o pleito que elegeu aquelle politico Senador pelo Estado de Alagoas.

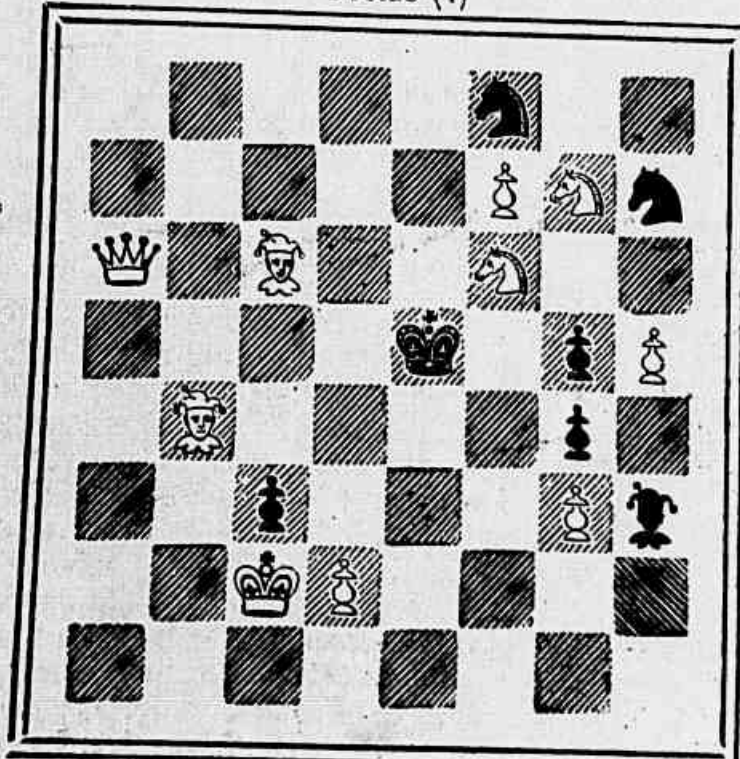
XADREZ

PROBLEMA N. 548 — F. Andersen (Rio)
(Torneio semestral)
Pretas (5)



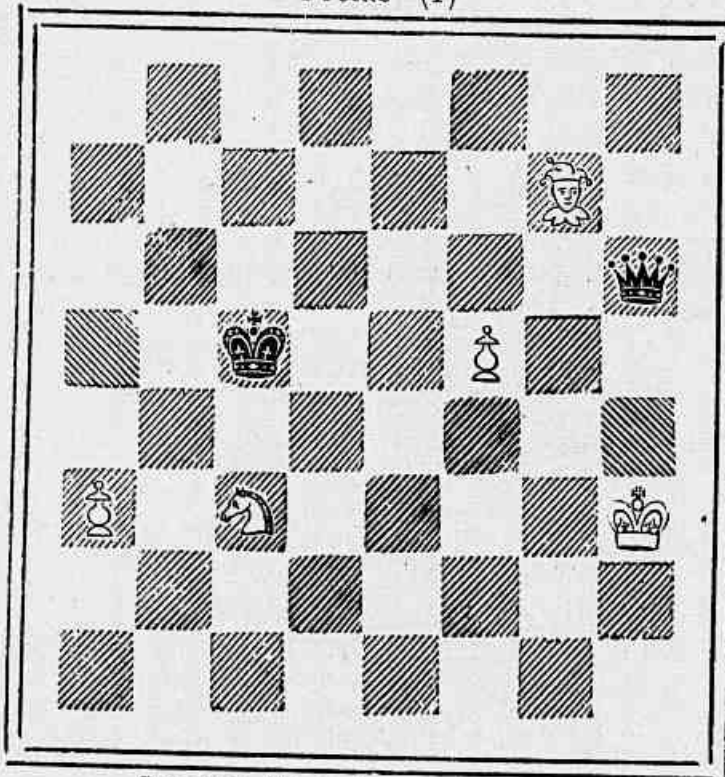
Branças (8) mate em dous lances

PROBLEMA N. 549 — «*Honni soit qui mal y pense*»
(4º do torneio de
problemas do Club de Xadrez de S. Paulo)
Pretas (7)



Branças (10) mate em dous lances

PROBLEMA N. 550 — J. G. Campbell (Londres)
Pretas (1)



Branças (6) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 537 e 538 — Retirados.

PROBLEMA N. 539 — F. Andersen.

1 D 5 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 540 — *Ambitiosa recidet ornamenta.*

1 D 1 T D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 541 — A. Studd.

1 D 6 T, R 4 D; 2 D 6 R x, etc.

1..., P x C; 2 D 4 B x, etc.

1..., C (7 D) Move; 2 D 4 B x, etc.

1..., B 2 B; 2 C 7 D, etc.

1..., Outra; 2 D 6 R, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Felton, V. N., Salvio, Julio Barreiros, Caissano, Zut, D'Albret, Muzio, Omega, Petronio, S. de Castro, M. Salema, Theo, Boos M. Lauriano, Curioso e A. de Oliveira.

CORRESPONDENCIA

F. Andersen. — O seu problema n. 1, ullima-

mente enviado, não tem solução quando as pretas jogam P 4 C.

O problema n. 3 resolve-se tambem com as jogadas: 1 D 5 R x e 1 D 1 R x, etc. Pedimos-lhe que nos envie de novo esses trabalhos devidamente corrigidos, que teremos o maior prazer em publical-os.

Zut. — O senhor é prodigo em promessas. Esperamos ainda o decantado problema em 3 lances, cuja remessa já nos tem varias vezes anunciado. Aconselhamos-lhe que de preferencia ensaie os seus primeiros passos em composições de 2 lances, pois, pôde sobrevir-lhe o desanimo das dificuldades que o senhor tem encontrado na confecção d'aquelle trabalho.

Visto que a arte de compôr problemas é uma disposição especial, que não é dada a todos os jogadores de xadrez, acontece muitas vezes a amadores de grande força em partidas, confessarem a impossibilidade de organizar a mais simples posição de problema, e com isso queremos provar-lhe que o senhor em nada desmerecerá como enxadrista, se não tiver conseguido levar á conclusão o decantado problema, que aliás será a todo o tempo recebido aqui com as formas do estylo, a que terá direito.

Partida n. 197 — *Contra abertura do centro* (Jogada em Agosto ultimo, no torneio de amadores de primeira classe do *British Chess Federation* em Shrewsbury).

BRANÇAS (Shories) PRETAS (Daniel)

1 P 4 R
2 P x P
3 P 4 D
4 C 3 B D
5 C 3 B
6 P 3 T R
7 D x B
8 B 3 R
9 Roque
10 B 2 D
11 B x C
12 D 3 C
13 P 3 C
14 B 4 B
15 P 5 D
16 D x B
17 P x P
18 P x P x
19 T (1 T) 1 R
20 P 4 B
21 R 1 C
22 T 1 B R

P 4 D
D x P
C 3 B R
D 1 D
B 5 C
B x C
P 3 B
P 3 R
C 4 D
C x C
D 4 D
P 3 C R
B 2 C
D 2 D
B x B
Roque
D 2 R
T x P
D 4 C x
D x P x
C 3 T
Abandonam.

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

A DESOLUÇÃO DO THEATRO



A CANÇONETA : — Por que estás triste, meu velho ?
O THEATRO : — Se te parece ! Sou obrigado a rir, quando devêra chorar !...
Todos me abandonam ! Todos !...
CANÇONETA : — Todos, menos eu !...

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effizaz do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

EM HOMŒOPATHIA * SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

— PESAL-VOS ANTES E TRINTA DIAS DEPOIS —

Preparação especial de **J. COELHO BARBOSA & C.**
RUA DOS OURIVES 86 E QUITANDA 74 F

S. PAULO: **BARUEL & C.**

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca **COELHO** na rolha.
Preço **1\$000** o vidro.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE**
A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o **VERDADEIRO QUINA-LAROCHE**, tendo na etiqueta a assignatura "**LAROCHE**" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS. 1160

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 2 horas

GRANDE LOTERIA FIM DO ANNO

EXTRACÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO

- | | |
|----------------|--------------|
| 1º premio..... | 100:000\$000 |
| 2º premio..... | 12:000\$000 |
| 3º premio..... | 6:000\$000 |
| 4º premio..... | 3:000\$000 |

Bilhetes a 4\$200—Sextos a \$700

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

→ CAIXA 1052 — RIO →

BILHETES A' VENDA

Rua Marechal Deodoro 29 A
NICTHEROY

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1\$500

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

34 PRAÇA TIRADENTES 34

Por cima da joalheria



do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

cura effizaz das molestias da

pelle, feridas, empigens,

frieiras, suor dos pés,

assaduras, manchas, tina,

sar-nas, sar-das, bro-toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÔA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

**Nutre, Fortalece e
Engorda.**

A ÚNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MÉDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

“Attesto que tenho empregado em meus clientes com
magnífico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose,
escrophulismo, anemia e no rachitismo.”
Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de óleo de fígado de bacalhau que
não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica repre-
sentada pelo “homem levando um grande bacalhau às costas,”
deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada,
feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante
que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000
» semestre. 8\$000

Para o exterior:
Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000
» semestre. 16\$000

Para o exterior:
Anno. 60\$000

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura
de darthros, empigens, eczemas,
assaduras nas crianças e o terri-
vel ozagre.

Para as molestias da pelle não
tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que
mais se recommenda no tratamento da
tosse, bronchites, catarrho, asthma,
influenza, etc. superior a quantas pa-
nacéas que por ali pomposamente an-
nunciam, este medicamento póde ser
empregado sem o menor receio, pois não
contém CODEINA, morphina, ou outras
substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia
BRAGANTINA e vende-se em todas as
boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 144

O MÔLHO ELECTRICO

é o rei dos temperos, pois contém
todas as propriedades da pimenta,
do limão, salsa, do tomate, etc.

Como tal, torna-se indispensavel
em todas as cozinhas e mesas, para
adubar qualquer iguaria.

Vende-se em todas as boas casas

AGENTE: J. LYRA

Rua dos Ourives 136

SABONETE DE REUTER

ESPECIAL
PARA
CRANÇAS

AGENTES-GERAIS

DE LA BALZE & C^ª

RUA DE S. PEDRO 72

RIO DE JANEIRO.